



“QDenga”

Estado recebe primeiras doses de imunizante contra a dengue

Vacina chegou, ontem, à Secretaria da Saúde, e distribuição para os municípios começa quinta-feira. **Página 3**

Foto: Edson Matos



Paraíba recebeu do Ministério da Saúde 37.040 doses da vacina Qdenga, que será usada para imunizar o público-alvo da campanha, formado por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

Ocupação hoteleira chega a 86% durante o feriadão na PB

Entre as cidades mais procuradas pelos turistas nesse período estão Cabedelo, Conde, CG e JP.

Página 12

Saúde receberá R\$ 17 bi que não foram aplicados na pandemia

Regra regulamentada pelo Governo Federal autoriza o direcionamento do saldo financeiro ao SUS.

Página 14

El Niño vai embora no 2º semestre e dá lugar ao La Niña

Versão mais fria do fenômeno climático deve passar a vigorar entre os meses de julho e setembro.

Página 16

Foto: Edson Matos



Carnaval Tradição define vencedores hoje

Após três dias de desfiles, comissão julga escolas de samba, tribos indígenas, orquestras de frevo e ala ursas (foto). Os primeiros colocados em cada categoria recebem R\$ 7 mil e troféus.

Página 4

“Revanche”: filme paraibano reflete sobre desigualdade

Primeiro longa ficcional do cineasta Marcel Viana é um thriller psicológico que tem a pandemia como pano de fundo.

Página 9



Foto: Bruno Vinelli/Divulgação

■ “De lá para cá, persegui esse objetivo. Não fazer apenas o que gosto, mas procurar gostar daquilo que, por circunstâncias ou obrigação, preciso realizar para corresponder ao meu trabalho”.

Abelardo Jurema Filho

Página 2

■ “Sem agentes ou assessores e, principalmente, com o ego deixado na porta (como pediu Quincy Jones), os artistas estavam ‘de boas’, como dizem os jovens de hoje”.

André Cananéa

Página 10

■ “A Dra. Nise viveu, sonhou e realizou belos projetos de assistência aos portadores de esquizofrenia e de outras doenças mentais na Casa das Palmeiras (RJ)”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

Editorial

Hora da verdade

A polarização política no Brasil ainda se mantém. Menos manifesta, é bem verdade, nos atos físicos, mas ainda bem presente nas redes sociais. E a repercussão dos mais recentes acontecimentos no âmbito da operação *Tempus Veritatis*, da Polícia Federal, reforça esse entendimento.

Em meio ao debate se houve ou não uma tentativa de golpe de estado com a anuência do ex-presidente Bolsonaro (PL), a cerca divisória se ergue, de acordo com pesquisa divulgada pelo Instituto Atlas Intel, no final de semana. Para 46,5% dos brasileiros entrevistados, Bolsonaro é responsável pela tentativa de ruptura institucional, enquanto que 36,8% acreditam que o ex-presidente não teve participação direta nas articulações que culminaram com a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

O resultado da pesquisa é revelador de uma condição: a narrativa de que os episódios do 8 de janeiro não passaram apenas de uma baderna de bolsonaristas aloprados ganha adeptos de parte significativa da população. É como se as provas levantadas pela operação *Tempus Veritatis* não evidenciassem que Bolsonaro teve uma participação direta no incentivo à ruptura institucional. Obviamente, aqueles que insistem em não reconhecer isso integram a parcela de pessoas que está consolidada no nicho bolsonarista. Porém, é importante observar que, em relação à punição a Bolsonaro pelo suposto crime contra o estado democrático do direito, o placar é extremamente apertado: 42% defendem que Bolsonaro seja preso por tentativa de golpe, ao passo que 41% são contrários a essa possibilidade.

Na fatídica reunião ministerial organizada por Bolsonaro três meses antes do pleito de 2022, quando as pesquisas eram desfavoráveis ao seu projeto de reeleição, é nítida a intenção de se promover uma ruptura. A fala do então ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, soa, incontestavelmente, como incentivo a um ato fora do padrão republicano: “Se tiver que virar a mesa, é antes das eleições”, disse ele àquela reunião. O que significa “virar a mesa” se não uma atitude violenta de insubordinação à ordem democrática?

É absolutamente adequada a expressão usada pela Polícia Federal para nomear a operação que tem desnudado articulações conspiratórias. *Tempus Veritatis* significa, em latim, hora da verdade. Nesse caso pode ser interpretada como alusão ao fato de que chegou o momento de revelação sobre o que de fato aconteceu em encontros nos gabinetes de Brasília. E também serve ao propósito de contrapor a falsa teoria de bolsonaristas, ainda no primeiro turno, segundo a qual as eleições de 2022 seriam fraudadas. Contra *fake news*, pois, temos o *Tempus Veritatis*.

Artigo

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com

Quatro meses de massacre em Gaza

Os ataques a Gaza, na Palestina, completaram quatro meses no último dia 7. Desde outubro de 2023, as forças de ocupação de Israel promovem ataques diários e as principais vítimas das explosões, tiros de snipers e escassez de comida e água potável são crianças e mulheres, que representam mais da metade dos mortos.

Os bombardeios, ora feitos por drones, ora por tanques, miram desde instalações públicas, como hospitais, universidades e igrejas, até prédios residenciais. Tanto que 84% das instalações de saúde na Faixa de Gaza estão sitiadas, segundo a Agência das Nações Unidas para Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA).

Já são quase 28 mil mortos, mais de 67 mil feridos e ainda outros cerca de oito mil desaparecidos. Estima-se que 60% da infraestrutura civil de Gaza foi destruída, deixando dois milhões de desabrigados.

A população do norte de Gaza foi expulsa e repelida pelo exército de Israel à parte sul da Faixa. Um deslocamento forçado de mais de um milhão de pessoas que, ao chegarem lá, além de não encontrarem abrigo ou suporte, viram toda a estrutura de apoio ser bombardeada.

O sul estava sendo atacado e a nova informação que chegava, via bilhetes que caíam do céu, largados de aeronaves sionistas, era que ninguém poderia ficar também por ali. O resultado são os milhões de palestinos vivendo em barracas de lona, sem energia elétrica e sem qualquer infraestrutura mínima.

As escolas, prédios públicos e hospitais do sul de Gaza foram sistematicamente destruídos, algumas vezes quando ainda estavam lotados de civis e a despeito do frio que beira o zero grau centígrado.

Segundo a ONU, cerca de 2,2 milhões de pessoas enfrentam ameaça de fome generalizada devido ao cerco e aos bombardeios de Israel. Estima-se que 378 mil pessoas vivem uma situação de fome “catastrófica”, enquanto 939 mil enfrentam a insegurança alimentar em níveis de “emergência”.

Nas áreas tomadas pelas tropas israelenses estão sendo instalados *checkpoints* dividindo o território em guetos onde qualquer palestino, independentemente da idade ou gênero, é considerado uma ameaça e é abatido a tiros ou lançado aos cães militares.

E os ataques não ficam apenas den-

tro dos altos muros que cercam a cidade e separam do resto do mundo os palestinos que têm (ou tinham) acesso ao mar. Sequestros, roubos, tortura e assassinatos têm sido registrados quase diariamente também nas demais cidades da Cisjordânia.

O desrespeito às leis internacionais, lei de guerra e aos direitos humanos é cotidiano e fartamente registrado por celulares e câmeras, que ganham as redes sociais de cidadãos e jornalistas, que também são alvo comum. A organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF), por exemplo, fala na erradicação do jornalismo na Faixa de Gaza.

Dados do Sindicato dos Jornalistas Palestinos (SJP) apontam que 50 escritórios da imprensa internacional no território foram “total ou parcialmente” destruídos por Israel desde 7 de outubro. O número de assassinatos na categoria chegou a 124.

Médicos, ambulâncias, jornalistas, crianças, enfermos. Não há ninguém seguro na Palestina. O estado sionista não respeita sequer os observadores das Nações Unidas. Pelo menos 152 funcionários da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina foram mortos em Gaza desde o início desse massacre.

Um genocídio transmitido em tempo real pela internet, validado por órgãos internacionais, condenado pela ONU e assistido, quase em silêncio, pelo mundo todo. Até quando?

“

Já são quase 28 mil mortos, mais de 67 mil feridos e ainda outros cerca de oito mil desaparecidos

Maurício Melo

Foto Legenda



Exorcizando o desemprego

Artigo

O dever e o prazer

Foi o intrépido deputado Ulysses Guimarães, de saudosa memória, que devolveu a democracia ao Brasil comandando uma das maiores campanhas cívicas que o país já assistiu pelo retorno das eleições diretas para a Presidência da República, após mais de 20 anos de um regime militar autoritário e opressivo, quem pronunciou a frase que sempre norteou a minha conduta:

– O segredo de viver bem é fazer do dever um prazer.

De lá para cá, persegui esse objetivo. Não fazer apenas o que gosto, mas procurar gostar daquilo que, por circunstâncias ou obrigação, preciso realizar para corresponder ao meu trabalho, para atender expectativas e, sobretudo, cumprir com o meu dever.

Tempos atrás, quando contava apenas 20 anos, recebi uma lição importante nesse sentido quando abri mão de uma função como repórter no Jornal do Brasil, onde trabalhava, para aceitar oferta de um amigo do meu pai, o senador norte-rio-grandense Raimundo Soares (já falecido), que me acenou com uma atraente nomeação para a Federal de Seguros, empresa estatal, que não mais existe, onde passaria a receber salário quase quatro vezes superior ao que recebia como “foca” no JB.

Pus de lado a vocação e o amor pela profissão por uns “trocados” a mais no meu contracheque. Em pouco tempo estava tão entediado no novo emprego, onde não conseguia me adaptar e muito menos gostar das atribuições que me cabiam, como chefe da seção de Sinistros e Resseguros, que, por vezes, me trancava no banheiro a chorar pela decisão tomada e a lamentar o destino que estava oferecendo a minha própria vida.

Felizmente, não demorei a enxergar o erro e retomei o meu caminho. Hoje, confesso que me considero um homem privilegiado. Jornalista por vocação, apaixonado pela profissão, me debruço, horas a fio, sem perder bom humor, para captar informações e redigir notícias para a coluna que há quase 50 anos mantenho na imprensa paraibana, agora através da internet. Também escrevo as crônicas e artigos que, há três anos, são publicados em A União, uma responsabilidade que me foi conferida pela jornalista Naná Garcez e que

Roberto Guedes

“

Jornalista por vocação, apaixonado pela profissão, me debruço, horas a fio, sem perder bom humor, para captar informações e redigir notícias

Abelardo Jurema Filho

preciso cumprir com a assiduidade e o esmero que exige este espaço nobre no jornal mais importante da Paraíba.

Mesmo em dias de pouca inspiração, como agora, quando as palavras me faltam e as ideias fogem do meu pensamento, além da necessidade de cumprimento da antecipação do horário solicitada pelo editor Luiz Carlos de Sousa, não me furto a redigir um novo texto e a procurar assunto que possa ser do interesse comum.

E me encontro nas palavras do poeta Thiago de Melo, falecido recentemente, um dos escritores mais sensíveis e apurados dos nossos dias:

– Escrevo sobre o que me comove; o que instiga minha sensibilidade ou minha inteligência. O que me alegra, ou me dói.

Também penso assim. E talvez seja por isso que hoje me esforço a trazer a lume minhas experiências e emoções, acreditando, que, através delas, possa oferecer bons exemplos e atingir a sensibilidade dos meus eventuais leitores. E a lição que fica é a preconizada pelo doutor Ulysses: dever e prazer devem caminhar sempre juntos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

PREVENÇÃO

Vacinas contra dengue chegaram, ontem, à PB

Estado recebeu mais de 37 mil doses para distribuir com 14 municípios

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com

Chegaram a João Pessoa 37.040 doses da vacina contra a dengue, ontem, enviadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), do Governo Federal, e que serão distribuídas entre 14 municípios que pertencem à 1ª Região de Saúde a partir da próxima quinta-feira. O público-alvo nesse primeiro momento são crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade.

“Nós vamos realizar um alinhamento técnico com esses 14 municípios no próximo dia 15, quando as vacinas estarão disponíveis para as secretarias municipais se organizarem e poderem iniciar sua vacinação logo em seguida”, esclareceu Márcia Mayara, chefe do Núcleo Estadual de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde.

O pequeno número de municípios que estão recebendo essa vacina se deu, por conta da capacidade limitada na produção do laboratório japonês Takeda. Motivo pelo qual o Ministério da Saúde precisou definir critérios e



Foto: Edson Matos

Imunizantes devem ser distribuídos até quinta-feira

prioridades para iniciar essa vacinação no ano de 2024.

Segundo a técnica da SE, Márcia Mayara, foram três os critérios utilizados pelo MS: cidades com 100 mil habitantes ou mais; o número de casos de dengue notificados nos anos de 2023 e 2024; e as notificações de

dengue tipo 2. Em todo o Brasil, 521 municípios foram selecionados pelo Ministério da Saúde (MS) para iniciar a vacinação na rede pública. As cidades compõem um total de 37 Regiões de Saúde que, segundo a pasta, são consideradas endêmicas para a doença.

Documentação

Para ter acesso às vacinas, o usuário deve apresentar um documento oficial com foto e a Caderneta Nacional de Vacinação ou o Cartão de Vacina.

Os municípios paraibanos que recebem a vacina nesta primeira etapa da campanha são Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Bacamarte, Santa Rita, Sapé e Sobrado.

Quem pode tomar essa vacina

A vacina Qdenga estipula que o imunizante é indicado somente para pessoas com idade entre quatro e 60 anos.

Mosquito

Apesar de o Aedes aegypti transmitir dengue, chikungunya, zika e a febre amarela urbana, a vacina Qdenga, que está sendo distribuída no Brasil, atua apenas contra a dengue. “A vacina é uma tecnologia a mais, devemos continuar os cuidados individuais e coletivos de combate ao mosquito”, conclama a chefe do Núcleo Estadual de Imunização.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

BEBIANNO FOI PREMONITÓRIO EM 2019 AO DIZER QUE PODERIA EXISTIR UMA TENTATIVA DE GOLPE

A mídia tem resgatado declarações importantes do advogado Gustavo Bebianno (1964/2020), que foi figura-chave para a eleição de Jair Bolsonaro em 2018. Tendo ocupado o núcleo duro do então candidato à Presidência da República, tornou-se ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência. Mas, a ascensão de Bebianno (foto) dentro do bolsonarismo foi tão meteórica quanto a sua queda. Ele ficou apenas 48 dias no cargo, em 2019. A entrevista de Bebianno ao Congresso em Foco em outubro daquele ano é, particularmente, uma peça premonitória. Ele revela com todas as letras que pessoas do núcleo duro do qual ele havia sido integrante já manifestavam o desejo por um golpe de Estado: “É o que o núcleo duro dele [Bolsonaro] fala, é o que ele fala. As pessoas vinculadas diretamente a ele falam isso. Ele não diz o contrário. Esse Filipe Martins [ex-assessor da Presidência para Assuntos Internacionais, preso pela Operação Tempus Veritatis] fala em ruptura institucional. O Olavo fala em ruptura. O Eduardo e o Carlos falam em ruptura institucional. O presidente em algum momento desdisse? Deu alguma manifestação contrária a isso? Não, ele silencia. O Brasil está caminhando para um lugar muito pantanoso, escuro e perigoso”.



Foto: Agência Brasil

“VÃO FAZER GUERRA CIVIL?”

Na entrevista, Gustavo Bebianno destaca o papel importante de Olavo de Carvalho no contexto da intenção golpista: “Do jeito que esse núcleo duro do presidente se manifesta. Vão fazer uma guerra civil? Olavo diz que tem de eliminar toda a oposição. O que significa eliminar a oposição? Diz que tem de fechar os partidos de esquerda. Como seria no mundo prático a operação disso?”, questionou.

“ELE NÃO VAI TERMINAR BEM”

Bolsonaro deveria ter ouvido Bebianno. Em outro trecho da entrevista, o advogado dá a fórmula de como o então presidente poderia se livrar de problemas – como os que ele agora enfrenta: “A primeira coisa é afastar os filhos. Em segundo lugar, mudar o núcleo duro todo, cortar relações com o Olavo de Carvalho, tem de ouvir pessoas normais. E não loucos. Ou ele muda radicalmente seu comportamento e passa a ouvir pessoas racionais, ou ele não vai terminar bem”, disse, advertindo que Bolsonaro poderia “tentar a ruptura institucional”.

FRACASSO E ABIN PARALELA

Bebianno mais uma vez foi premonitório em suas declarações naquela entrevista: “Não acredito que ele conseguiria consolidar uma ruptura institucional, mas tudo indica que ele vai tentar”. Em outra entrevista, desta feita ao programa Roda Viva, da Band, Bebianno fala que Carlos Bolsonaro pretendia criar uma “Abin paralela”.

SERÁ LEVADO À FEDERAÇÃO

Da presidente do diretório do PCdoB de Campina Grande, Glauce Jácome, revelando que o debate sobre a pré-candidatura do partido a prefeito, em discussão no Fórum Pró-Campina, será levado à federação partidária integrada também por PT e PV. “A federação precisa dialogar para também encontrar um caminho único de pré-candidatura”. Neste mês, o partido assumirá a direção da federação, nacionalmente.

‘GANHOU’ MAIS TRÊS MESES

Fernando Collor ganhou, ao menos, três meses para evitar a sua prisão – ele foi condenado, em 2023, a quase nove anos de prisão pelo STF pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em um esquema na BR Distribuidora, que envolveria o recebimento de propina. É que o ministro Dias Toffoli pediu vista julgamento de um recurso apresentado pelo ex-senador e agora tem até 90 dias para desenvolver o caso.

O BÊBADO E A POSIÇÃO EQUILIBRISTA: ROMERO SERÁ MESMO CANDIDATO?

“Se Romero for candidato, todo mundo vota nele”. O vídeo de um transeunte, nitidamente alcoolizado, na rua do Parque do Povo, em Campina Grande, fazendo elogios ao deputado federal, lhe agradou. E muito. Tanto é assim que ele compartilhou o vídeo e escreveu: “Recebi esse vídeo de uma amiga, impossível assistir sem compartilhar, façam as suas avaliações”. Mais um episódio que provoca a pergunta: Romero será ou não candidato a prefeito? Por enquanto, ele se equilibra na neutralidade: nem diz que é nem desmente essa possibilidade. Um internauta comentou: “No meio da embriaguez, um momento de lucidez”.

Doses contra Covid-19 e calendário ordinário

Durante o Carnaval, a Prefeitura de João Pessoa disponibilizou pontos extras de vacinação à população e turistas que estejam de passagem pela capital e desejarem aproveitar o feriado para se imunizar contra o Covid-19, ou dar a seus filhos imunizantes do calendá-

rio ordinário de vacinação.

Nesta terça-feira de Carnaval, serão dois os pontos móveis: no Home Center Ferreira Costa, às margens da BR-230, e no Shopping Tambiá, ambos no período das 12h às 18h. Na quarta-feira, uma terceira opção também estará disponível,

no Shopping Sul. As três, das 13h às 21h.

Vacinas de Urgência

O Centro Municipal de Imunização, localizado na Torre, estará aberto, hoje, no período das 8h às 12h, exclusivamente para vacinação an-

tirrábica humana e a vacina dT (difteria e tétano) para pessoas que tiveram alguma exposição à doença, com acidentes com perfurocortantes. No caso da antirrábica, as vacinas são para pessoas que foram mordidas por cães e gatos não vacinados ou, ainda, por morcegos.

SERVIÇO AEROMÉDICO

Paraibano é transferido do Piauí para Patos

Uma das aeronaves do Grupo de Resgate Aeromédico Estadual (Grame) aterrissou na cidade de Patos, ontem, em plena segunda-feira de Carnaval, transportando um paciente paraibano que sofreu infarto no Piauí. A decolagem ocorreu no domingo, em João Pessoa, com destino ao Piauí, com o intuito de garantir a transferência do paciente para o Hospital Regional de Patos, onde realizou um cateterismo. O serviço, implantado pelo Governo da Paraíba em 2020, é realizado de forma conjunta pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), Corpo de Bombeiros e Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds).

A transferência ocorreu pelo fato de o estado do Piauí não dispor de cateterismo para ser realizado a tempo. No Hospital Regional de Patos foi realizado um cateterismo de urgência, sendo colocado um *stent* e programada uma nova abordagem para ser realizada amanhã.

De acordo com o médico e coordenador do Grame, Elvio Lievert, o serviço tem uma equipe preparada para que o atendimento do transporte aeromédico seja eficiente em todos os lugares. “No caso deste voo, devido às condições atuais de logística de abastecimento,

meteorologia e jornada de voo e mediante análise da equipe de saúde, fomos até Sebastião Leal (PI), Fazenda Progresso, abastecer, logo após, pousamos em Floriano (PI), para pernoite, retornando para a cidade Patos na ontem pela manhã”, disse.

O secretário de Estado da Saúde, Jhony Bezerra, lembra que vários pacientes estão sendo trazidos de vários estados para serem tratados aqui na Paraíba. “Isso mostra como a nossa saúde pública é eficiente. Um paciente infartado no Piauí, para realizar um cateterismo e nós aqui na Paraí-

ba prontos para realizarmos o procedimento”, falou

O Grame atua na Paraíba transportando pacientes que precisam de cuidados em outras unidades hospitalares, sejam elas dentro ou fora do estado. Além do serviço de UTI aérea para o transporte de pacientes de maneira programada, o Grame também trabalha no transporte de órgãos e tecidos, transporte inter-hospitalar, repatriação de cidadãos paraibanos e no apoio às operações institucionais do Governo, da Secretaria da Segurança e do Cor-

po de Bombeiros da Paraíba.

Balanço

Atualmente, o transporte aeromédico estadual conta com duas aeronaves disponíveis, sendo uma delas com autonomia de 4h30min de voo. Em 2023, o serviço realizou mais de 338 horas de voo, o que significa mais de 104 mil km rodados, e um total de 70 transportes aeromédicos. Desde sua criação, o Grame já contabiliza 472 horas de voos, 92 ocorrências de transporte aeromédico e 61 voos para entrega de vacinas.



Foto: Secom-PB

Aeronave foi utilizada para transferir paciente que, após infarto, precisava de um cateterismo

EXPECTATIVA

Carnaval Tradição 2024 apura votos

Apuração definirá os campeões entre as escolas de samba, tribos indígenas, ala ursos e dos clubes de frevos

Começa, hoje, a apuração das notas do Carnaval Tradição 2024 de João Pessoa para conhecer quem são os campeões das tribos indígenas, clubes de frevo, ala ursos e escolas de samba que desfilaram na Avenida Duarte da Silveira do dia 10 até ontem. Os melhores colocados de cada grupo (ala ursa, escolas de samba, clubes de frevo e tribos indígenas) vão receber premiação em dinheiro.

A noite de ontem, terceiro e último dia do Carnaval Tradição teve o desfile da ala ursos Urso Dourado, Urso da Paz, Urso Branco & Companhia de Maracatu, Urso Panda, Urso Celebridade, Urso Folião, Urso Selvagem, Urso Alegria do Panda, Urso Branco do 13, Urso Treme Terra, Urso Jamaica, Urso Santa Cruz, Urso Gavião, Urso Solitário, Urso Sem Lenço e Sem Documento, Urso Gorila Louco, Urso Canibal e Urso Reboleço. A abertura ficou por conta dos maracatus Pé de Elefante e Baque Mulher. No sábado e domingo, desfilaram 25 escolas de samba, tribos indígenas e clubes de frevo, com apresentação especial do maracatu Quilombo Nagô. As arquibancadas, que tiveram estrutura renovada este ano, ficaram lotadas.

“Este ano foi revestido quase R\$ 1 milhão de subvenção direta para as agremiações, além de melhoramento na estrutura com mais arquibancadas, iluminação e organização”, pontuou o diretor-executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves.



Foto: Edson Mares

Arquibancadas instaladas na Avenida Duarte da Silveira ficaram lotadas para ver as apresentações. As ala ursos deram um show de criatividade e humor

FOLIA

Shows e blocos animaram o Centro Histórico de JP

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

Em João Pessoa, várias pessoas aproveitaram a segunda-feira de Carnaval para curtir uma programação alternativa, no Largo de São Frei Pedro Gonçalves, no Centro Histórico, com *shows* que misturavam rock, samba, axé e frevo. Além do Bloco do Mofado, que reuniu os rockeiros da capital ao som de Mosh, Colaição e Joana Dark, o público foi embalado pelo primeiro ano do Bloco Alumiô, que

estreou com o show do cantor Yuri Carvalho.

Durante a programação também teve apresentação da Escola de Samba Unidos do Roger e da banda Flores Baldias. O evento teve início por volta das 15h, com a orquestra de frevo Pingo D'água. Em seguida, a cantora Diana Miranda animou os foliões com um repertório variado, cantando músicas que marcaram os carnavais de várias gerações.

A estudante Natália Flores aproveitou para curtir a programação, enquanto

aguardava o desfile do Alumiô. Para ela, os blocos menores são mais atrativos. “Não tem multidão, dá para curtir com toda família. Eles cumprem o que prometem. Eu não gosto da muvuca, que tem os blocos de arrasto, então, eu vim para aproveitar meu Carnaval aqui”.

Já o músico Marcos Lopes foi junto com a namorada para prestigiar os shows de rock do Mofado. Segundo ele, o movimento é uma resistência porque leva para o Carnaval a alternativa para contemplar também outros ritmos e

outras expressões musicais que, tradicionalmente, não se tocam nesses espaços. “Isso faz parte da cultura. Não dá mais para fugir dessa diversidade e dos benefícios que ela traz para todos os lados, artistas, públicos, comerciantes. No Carnaval tem que ter espaço para todo mundo”.

Neném Mofado, idealizador do bloco que leva o seu sobrenome, explicou que, além da proposta de trazer para o Centro Histórico uma programação alternativa, o evento contribui para a valorização e ocupação daque-

la área. “O pessoal viaja por achar que não tem opção. Mostramos que temos uma programação que funciona para além das prévias”.

O início da noite foi marcado pela estreia do Bloco Alumiô, projeto que nasceu a partir do Festival Alumiô e da Virada Cultural, realizado em setembro de 2023. De acordo com Renata Mora, organizadora do bloco, a ideia é “ocupar o Centro Histórico do jeito que ele merece, com atrações que contemplem todos os gostos e garantam a diversão de todos”.

CULTURA PARAIBANA

Poeta, repentista e cordelista paraibano Sebastião Marinho morre em SP

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

Morreu no último sábado, em São Paulo (SP), o poeta, repentista e cordelista paraibano Sebastião Marinho. Ele completaria 76 anos no próximo mês. De acordo com informações de amigos e familiares do artista, o óbito decorreu de falência múltipla dos órgãos. Sebastião estava internado no Hospital Estadual Vila Alpina, na capital paulista, há algumas semanas, para tratamento de osteomielite, uma infecção no osso causada por bactérias. O corpo foi sepultado, anteontem, em São Paulo.

Além de 10 CDs, três LPs, um DVD, livros e participação em várias campanhas publicitárias e alguns documentários sobre a literatura de cordel e a cultura do repente no Nordeste brasileiro, Sebastião Marinho deixou um livro inédito, no qual faz um inventário em versos de todos os poetas populares da Paraíba. Para a poetisa paraibana Silvinha França, que conheceu e dividiu boas experiências profissionais com o violeiro, “o legado artístico deixado por ele continuará sendo representado e lembrado através da poesia, da música e da cantoria”.

O escritor, professor e pes-

quisador da literatura de cordel, Marco Haurélio, afirmou que Sebastião Lima era, para ele, uma figura paterna e acolhedora. “Quando cheguei a São Paulo, no final de 2005, ele me acolheu de maneira muito generosa. Falava, com enlevo, dos mestres que o iniciaram na cantoria e dos cordelistas e emboladores de sua infância”, afirmou o escritor que também dividiu alguns trabalhos com o paraibano. “Fui editor no livro ‘Romeu e Julieta em cordel’ (Nova Alexandria, 2011) e participei de muitas atividades com ele”.

Natural de Bananeiras, no Brejo paraibano, Sebastião Marinho morava em São Pau-

lo desde o final da década de 1970. Sua trajetória foi marcada por episódios importantes, sendo um dos mais marcantes a fundação da União dos Cordelistas, Repentistas e Apolo-gistas do Nordeste (Ucran), sediada na Baixada do Glicério, na região central de São Paulo.

No seu currículo constam passagens por vários veículos de rádio da Paraíba, entre eles, Rádio Cidade, em Sumé; Rádio Serrana, em Araruna; e Rádio Integração do Brejo, em Bananeiras. Também teve a sua história com a cantoria divulgada em reportagens para programas de TVs de rede nacional, a exemplo do ‘Domingo Espetacular’, exibido pela TV Record.



Foto: Prefeitura de São Paulo

Sebastião contribuiu para a divulgação da cultura popular

REFORÇO

Segurança no Estado durante o Carnaval conta com 13 mil policiais

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo, destacou em sua fala no programa “Conversa com o Governador”, veiculado pela Empresa Paraíba de Comunicação (EPC) em suas plataformas, ontem, que o Carnaval deste ano no estado conta com o policiamento de 13 mil oficiais, além da campanha contra abuso e importunação sexual contra mulheres batizada como “Meu corpo não é sua folia”. Outro ponto ressaltado pelo governador no programa foi a ocupação hoteleira em alta. “Nossos hotéis estão com quase 100% da ocupação há um bom tempo, desde dezembro para falar a verdade. A partir da ampliação dos voos que fizemos em João Pessoa, da ampliação que fizemos em Campina Grande, com turistas vindos de praticamente todas as capitais do Brasil”, comentou João Azevêdo.

O governador destacou a mobilidade urbana como um fator importante para o desenvolvimento do turismo no estado e para a integração de distritos rurais às malhas rodoviárias da Paraíba. Ele citou a Pon-

te do Futuro, que vai ligar Cabedelo, Lucena e Santa Rita, bem como a rodovia PB-033, que liga Rio Tinto à Praia de Campina, além do Arco Metropolitano. “Primeiro o lançamento da ponte do futuro que vai ligar Cabedelo, Santa Rita, Lucena, já permitirá de imediato o desenvolvimento daquela região por conta do acesso,

estrada, que vai permitir a atração de grandes investimentos naquela área”.

João Azevêdo aproveitou para destacar os índices positivos na geração de emprego e renda. Em 2023 o mercado formal de trabalho paraibano gerou aproximadamente 200 mil admissões, contra 179.803 desligamentos, resultando no saldo de mais de 19 mil novos postos de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego. “A Paraíba gerou em 2023 cerca de 200 mil novos empregos. Logicamente que você tem admissões e tem demissões. Este movimento gerou só em 2023 um saldo de mais de 19.200 novos empregos de carteira assinada. Se você somar o que aconteceu na Paraíba de 2019 até hoje, nós já passamos de 600 mil empregos gerados e gerou um saldo efetivo de mais de 80 mil empregos. São 80 mil paraibanos que agora tem carteira assinada”. O governador fez uma prestação de contas de programas e investimentos feitos, citou os avanços nas áreas de saúde, educação, segurança e turismo, e destacou a importância da harmonia entre os Poderes para soluções às demandas da sociedade.

João Azevêdo também destacou a importância da campanha contra o abuso e importunação sexual contra mulheres

que é muito mais fácil. Segundo, a PB-033 que nós estamos fazendo ligando Rio Tinto até a Praia de Campina. Essa é uma estrada grande, de 21 km. Uma estrada cara porque passa por regiões que não têm alagados e tem que ter um cuidado especial na execução. São R\$ 57 milhões investidos nessa

“BATE E VOLTA”

Opções de folia em outros estados

Viagens rápidas para Olinda custam de R\$ 60 a R\$ 120, e preparativos já começam logo depois do Réveillon

Taty Valéria
tatyanaivaleria@gmail.com



Os festejos de pré-carnaval já encerraram em João Pessoa, mas as viagens de “bate e volta” para Olinda são opções para quem deseja aproveitar a folia no estado vizinho. Com preços que variam de R\$ 60 a R\$ 120, a depender do tipo de veículo e do conforto no trajeto, as vans, ônibus e carros de aplicativo, saíam dos pontos de encontro já a partir das 7h. Marcelo Guimarães, que há 16 anos organiza o trajeto João Pessoa - Olinda com grupos fechados, conta que os preparativos da viagem já começam logo no início do ano. “Depois do Réveillon, a galera já começa a perguntar pelo ônibus. Eu trabalho com um grupo fechado, então praticamente todo mundo já é conhecido”, disse Guilherme,



Fotos: Edson Matos

Seja de ônibus, vans ou carros por aplicativos, foliões viajam pela manhã para cidades como Olinda e retornam no fim do dia

que orientava os últimos foliões que chegavam. Ele conta ainda que, apesar da lotação esgotada, o movimento esse ano está mais fraco. “Em ou-

tros anos, esse ponto aqui estava lotado de ônibus e vans, era até difícil estacionar”. Em João Pessoa, as saídas para Olinda se concentram na

junção da Avenida Rui Carneiro com a Epitácio Pessoa, e na Praça da Paz, nos Bancários. Em outro ônibus lotado, com 42 foliões animados, Anne Ca-

valcante organizava os últimos passageiros. Ela, que possui uma agência de turismo, conta como é aliar o trabalho à festa de Carnaval. “Eu já estou acos-

tumada a trabalhar enquanto todos se divertem. Não dá para aproveitar 100% porque precisamos ficar atentos aos horários e principalmente, com aqueles que exageram e se atrasam, mas dá para curtir sim”, conta Anne, que há 8 anos faz esse trajeto com foliões. Ela também concorda que o movimento foi mais fraco em relação a outros anos. “Já tivemos anos melhores, já saímos com quatro ônibus de uma vez, e hoje estamos saindo com um”, afirmou. Mas, para Regiane Soares, que se preparava para conhecer o Carnaval de Olinda pela primeira vez, tudo era motivo de festa. “Quase não consegui dormir de tanta ansiedade, desde às 6h da manhã que estava pronta e maquiada. Minha expectativa é a melhor possível, vai ser o melhor Carnaval de todos!”, disse a servidora pública, que vai aproveitar os dias de ponto facultativo nas ladeiras históricas de Olinda.

CARNAVAL

Foliões enfrentam trânsito intenso para aproveitar a festa no Litoral Sul

Alinne Simões
alinnesimoesjp@gmail.com

Quem optou por curtir a segunda-feira de Carnaval em uma praia do Litoral Sul da Paraíba, enfrentou um trânsito intenso nas rodovias, mas nada disso desanimou os foliões que queriam mesmo era curtir o feriado. Um dos destinos mais procurados no estado, a Praia de Jacumã, no município de Conde, ficou lotada. Era até difícil caminhar pelas ruas por causa do trânsito de veículos e pessoas. Curtindo a praia com a mãe e o irmão, a estudante campinense Maria Luiza Nóbrega disse que não troca o Carnaval de Jacumã por nada. Há seis anos, esse é o destino certo para ela e a família nessa época do ano. “Durante o dia, a gente vem para praia, a tarde vai para os blocos e à noite vem prestigiar os shows. Esse ano está tudo muito tranquilo, não

houve brigas, graças a Deus”, afirma a folia. Quem também estava no local, curtindo a praia, era a turista pessoense Fernanda Ferreira, grávida de oito meses.

■ Um dos destinos mais procurados no estado, a Praia de Jacumã, no município de Conde, ficou lotada

Ela contou que este ano as comemorações estão mais tranquilas, apesar de gostar muito da folia. Fernanda chegou em Jacumã, junto com o marido, na sexta-feira. “Dessa vez pro-

curamos descansar mais, por conta do meu estado de graça, como eu ando cansadinha me resguardei mais”. Ela disse que chegou a dar uma “olhadinha” nos shows, à noite, e que ficou impressionada como a cidade, que está lotada. E há quem não acredite, mas até folião pernambucano está trocando o Carnaval de Recife e Olinda pelas festividades em Jacumã. É o caso da foliã Ione Campelo que encontramos fazendo compras numa lojinha próximo à praia. Porém, ela revela que a sua paixão pela festa no litoral paraibano não é de hoje. “Sou de Recife, mas adoro o Carnaval de Jacumã. Deixo Olinda, o ‘Galo’, deixo tudo pra vir pra cá. Nós temos uma casa aqui onde reunimos a família e brincamos na maior tranquilidade. Os pernambucanos me perdoem, que eu adoro meu Recife, mas, em questão de Carnaval aqui é mais tranquilo.”

TRANSPORTE

Balsa de Cabedelo atendeu o público com acréscimo nas viagens a Lucena

Taty Valéria
tatyanaivaleria@gmail.com

Uma opção para turistas e foliões na segunda-feira de Carnaval foi a saída da Balsa de Cabedelo, com destino a Lucena. De acordo com a administração da Balsa, o movimento esse ano foi considerado normal para o período de Carnaval, mas os horários passaram por alteração devido ao movimento, com balsas saindo a cada 20 minutos, até as 22h. Os preços para transporte de veículos variam de acordo com a categoria. Para automóveis, o custo é de R\$20,10 (incluindo o condutor) e mais R\$2 por passageiro. Motos pagam R\$3,50, mais o valor do condutor e passageiro. Idosos e PCD's não pagam, desde que mostrem a carteira de isenção. Crianças com até

12 anos pagam meia passagem, assim como os estudantes, mediante apresentação da carteira estudantil. A bugueira Juliana Amaral, que levava um grupo de turistas de São Paulo para conhecer o Litoral Norte, comemorava o movimento. “Vou levar o pessoal para o passeio na Pontinha de Lucena, Praia de Fagundes, Rio Miriri, Rio Camacari, vamos também na Igreja da Guia, ou seja, toda a extensão de Lucena”, afirmou Juliana, que conseguiu fechar a agenda de passeios durante todo o período de Carnaval. **Bombeiros** O Corpo de Bombeiros da Paraíba (CBMPB) vem realizando, desde o último sábado, ações preventivas com orientações educativas durante o período de Carnaval. Na entrada da Balsa

de Lucena, a equipe comandada pelo tenente Oliveira distribuía material educativo com dicas para aproveitar o Carnaval em praias, açudes e rios. “As principais orientações são evitar o exagero de bebidas alcoólicas, respeitar as faixas de aviso, ficar atento às correntezas, evitar nadar em local desconhecido e prestar muita atenção nas crianças, nunca perder de vista”. De acordo com o oficial, o feriado de Carnaval foi tranquilo nas praias do Litoral Norte. “Até o domingo, não tivemos nenhuma ocorrência grave. Nesse período, foram registradas 606 ocorrências e 16 salvamentos, mas todos terminaram com a vítima salva”, afirmou o tenente Oliveira, lembrando que o número de emergências para afogamentos é o 193.

Comerciante aproveita a época do ano para aumentar o faturamento

A festa também é uma ótima oportunidade para os comerciantes da cidade, que aproveitam para aumentar o faturamento com a maior demanda. A recifense Ione Campelo disse que, sempre que vem à Jacumã, tira um tempinho, para dar uma pasadinha no comércio local. “A gente sempre vem, compra uma roupinha ou qualquer outra coisa. Hoje mesmo eu já comprei esse boné aqui ó”, mostra ela, toda animada. A comerciante Socorro Marques comemora as vendas neste período de festas e revela que os produtos mais

buscados são os biquínis e o chapéu de praia. “No Carnaval temos um bom aumento nas vendas, porque são quatro dias de muito movimento”. **Tranquilidade** De acordo com a escrivã da Polícia Civil, Sabrina Santos, o Carnaval na Praia de Jacumã está muito tranquilo, com poucas ocorrências. Ela contou que desde sábado a polícia está com uma unidade móvel, onde as pessoas podem fazer registros de ocorrência. Também há uma unidade de plantão du-

rante 24h na cidade de Conde. “Ao decorrer desses três dias não tivemos nenhum problema. O Carnaval está muito bem organizado, muito bem policiado”. Ela faz um apelo para as pessoas que vão curtir a festa hoje, para evitarem levar produtos eletrônicos como computadores e até mesmo celulares. “A gente pede que não andem com produtos eletrônicos e também que procurem um local seguro para estacionar. Temos o policiamento, mas não tem como estar vendo tudo na mesma hora”, ressalta.



Trajetos entre Cabedelo e Lucena foram realizados, ontem, a cada 20 minutos

PREVENÇÃO

Saúde alerta para perigo das ISTs

Este ano, já foram registrados 196 casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis em moradores da capital

Com a chegada do Carnaval, a Prefeitura de João Pessoa tem feito diversos alertas à população para que o período seja aproveitado com responsabilidade. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) lembra os riscos de contaminação por Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e reforça a importância da prevenção. Números da Vigilância Epidemiológica municipal indicam que, do início deste ano até o momento, já são 196 casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis em moradores da capital.

Desse total, foram confirmados 57 casos de HIV/Aids, 104 de sífilis adquirida, 19 de sífilis em gestantes e 10 de sífilis congênita (repassado da mãe para o bebê no parto). Também foram registrados seis casos de Hepatites Virais, dos tipos B e C.

Já o ano de 2023 fechou com 2.394 casos de ISTs, sendo 576 casos de HIV/Aids e 110 casos de Hepatites Virais (do tipo B e C, A sem registro). Já de sífilis, foram confirmados 1.178 novos casos, além de 390 casos de sífilis em gestantes e 140 de sífilis congênita.

Cuidado

A médica infectologista da Rede Municipal de Saúde, Francisca Kiguti, explica que além de uma gravidez indesejada, as relações sexuais desprotegidas aumentam os riscos de Infecções Sexualmente Transmissíveis como herpes genital, sífilis, gonorréia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C.

“Sempre após o carnaval observamos um aumento de ISTs, principalmente de Sífilis e HIV, além de outras. Por isso, reforçamos que o uso de preservativo em todas as relações sexuais é fundamental e, caso ocorra uma relação desprotegida, procurar atendimento no serviço especializado para realização de profilaxia pós-exposição (PEP), que deverá ser realizada até 72 horas da relação desprotegida”, orienta a infectologista do Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA), serviço especializado do município.

Contágio

Apesar de existir uma maior contaminação em períodos festivos, como o carnaval, a transmissão de ISTs pode acontecer em qualquer época do ano. A principal forma de contágio é o contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Mas, de maneira menos comum, as ISTs também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegras com secreções corporais contaminadas.

“As orientações de prevenção para o Carnaval valem para todo o ano, por isso, é fundamental reforçar o uso de preservativos nas relações sexuais, realizar exames de testagem regularmente, para que possamos realizar diagnóstico e tratamento de forma precoce, visando assim diminuir cada vez mais a transmissibilidade”, destaca Francisca Kiguti.



Foto: Secom-JP

Centro de Testagem e Aconselhamento, em Jaguaribe, oferece serviço de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças

João Pessoa tem serviço especializado

Para o cuidado com as ISTs, a Rede Municipal de Saúde dispõe do serviço especializado no Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA), que presta assistência para a prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Além da realização de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites birais, o SAE/CTA dispõe de sala de vacinação para pacientes que vi-

vem com HIV/Aids; realiza escuta qualificada com equipe multiprofissional; atendimento médico especializado de Infectologia, Urologia e Proctologia voltados a IST; cauterização química de pequenas lesões, coleta de sangue e administração de medicamentos. O serviço está localizado na Rua Alberto de Brito, nº411, em prédio dentro do complexo da Policlínica Municipal de Jaguaribe. O atendimento inicial é por

demanda espontânea, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h30. Para outras informações, o usuário pode ligar para o número 3213-7592. “Além do SAE/CTA, a população tem acesso aos testes rápidos também nas Unidades de Saúde da Família (USFs). A Secretaria de Saúde também dispõe de forma contínua, em todos os serviços da sua rede, preservativos masculinos e femininos, uma forma de garantir acesso irrestrito ao

meio de proteção mais eficaz contra infecções sexualmente transmissíveis”, destaca a diretora de Atenção à Saúde da SMS, Alline Grisi. Para os casos em que for necessário realizar a profilaxia pós-exposição, o SUS oferta a assistência no Hospital Clementino Fraga, referência estadual. A PEP deve ser realizada até 72h após a exposição desprotegida com acompanhamento do médico infectologista no ambulatório especializado.

EM CAMPINA

Gerência de Políticas Públicas da Causa Animal ganha reforço

As ações voltadas à causa animal desenvolvidas pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), ganharam mais um reforço. A jornalista e radialista Waléria Assunção passa a integrar a Gerência Operacional de Políticas Públicas da Causa Animal como agente de Programas Governamentais da SES e assumirá a Coordenação do Programa Paraíba PET na região polarizada pela cidade de Campina Grande. Protetora e ativista da causa animal, Waléria foi nomeada na semana passada pelo governador João Azevêdo (PSB).

A Gerência Operacional de Políticas Públicas da Causa Animal no estado tem como gestora a também ativista e protetora Fabíola Rezende e o Paraíba Pet foi anunciado e apresentado pelo governador João Azevêdo em outubro do ano passado. Na oportunidade, o governador também assinou o decreto de implantação da Delegacia do Meio Ambiente de Campina Grande, que será responsável pelo combate aos maus-tratos e aos crimes contra os animais.

“Estamos vivendo um momento histórico na Paraíba. João Azevêdo é o primeiro governador na história da Paraíba a abraçar a causa animal

“

Recebemos com muita alegria a nomeação da jornalista e ativista da causa animal Waléria Assunção para reforçar o time da Secretaria de Estado da Saúde. Isso reforça o compromisso do governador João Azevêdo com a política do bem-estar animal

Jhony Bezerra



Foto: Evandro Pereira

Secretário de Estado da Saúde, Jhony Bezerra, se mostrou otimista quanto ao incremento da equipe

de fato, colocando em prática as atividades e ações necessárias em prol do bem-estar e no combate ao abandono e maus-tratos aos animais”, resalta Fabíola Rezende, acrescentando: “Agora, com a chegada de Waléria Assunção, as ações do estado ganham ainda mais força em prol da causa”, comemora. O secretário de estado da Saúde, Jhony Bezerra, também comentou a chegada de Waléria Assunção à equipe. “Recebemos com muita alegria a nomeação da jornalista e ativista da causa animal Waléria Assunção para refor-

çar o time da Secretaria de Estado da Saúde. Isso reforça o compromisso do governador João Azevêdo com a política do bem-estar animal, que já é conduzida em nível de estado pela companheira Fabiola Rezende, juntamente com toda uma equipe da Gerência Operacional da Causa Animal”. Waléria declarou que a luta em defesa dos animais vem de muito tempo. “Para mim, esta nova responsabilidade representa um marco na minha vida profissional e na minha vida pessoal, porque eu luto muito. Na verdade, essa é uma bandeira de tempos, é

algo que está no meu coração: a defesa dos animais”, destaca Waléria Assunção. Ela acrescentou que a oportunidade de assumir um cargo público representa uma missão que pode fazer a diferença na causa animal. “Para mim, isto está sendo um divisor de águas e eu espero contribuir de forma significativa para a melhoria desses problemas que eu tanto venho lutando”. Paraíba Pet O Paraíba Pet tem o objetivo de promover os direitos, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos ani-

mais, além de formar uma sociedade mais consciente e responsável em relação aos cuidados e proteção, bem como garantir acesso aos serviços veterinários essenciais, com foco na castração, nas ações de educação em saúde, na vacinação (disponibilizada pelo SUS) e no tratamento de doenças. O programa é baseado nos eixos da educação em saúde; adoção responsável; parcerias e convênios com instituições de ensino e entes municipais; e castração de cães e gatos, com incentivo financeiro aos municípios paraibanos para a expansão do controle populacional dos animais e na execução de ações de educação em saúde. A ação traz a implantação de dois castramóveis (ônibus adaptados) para atuarem junto aos profissionais credenciados para a promoção de castrações de maneira itinerante em todo o estado. Também estão sendo trabalhados projetos de cofinanciamento para expansão do controle populacional de cães e gatos e credenciamento de clínicas veterinárias para castração de felinos e caninos, além de outras políticas, como a implantação do disque-denúncia para comunicar maus-tratos e abandono de cães e gatos.

COPA DO MUNDO

Formatos diferentes ao longo dos anos

Competição começou com apenas 13 seleções em 1930, depois passou para 16, chegou a ter 24 e 32 e agora serão 48

Foto: Divulgação/Agência EFE

O 23º Mundial da história promete ser rico em suspense, bom futebol e belas histórias. Também representará mais um momento crucial na longa e maravilhosa trajetória do torneio.

Você consegue se lembrar do que a edição de 1954 na Suíça, a de 1982 na Espanha e a de 1998 na França têm em comum? Você sabia que a primeira Copa do Mundo contou com apenas 13 seleções? Ou que a versão de 24 equipes durou apenas quatro torneios? O site Fifa.com relembrou a intrigante história do formato de disputa da Copa do Mundo.

A primeira Copa do Mundo da Fifa da história aconteceu quase um século atrás. Como anfitrião do torneio em 1930, o Uruguai recebeu 12 seleções de três diferentes continentes. Disputada por 13 participantes, a competição teve um formato peculiar: três grupos de três e um grupo de quatro, onde o primeiro colocado de cada grupo avançava diretamente para as semifinais. Título ficou com o Uruguai.

Após a fase de grupos inaugural daquele ano, as edições de Itália 1934 e França 1938 começaram diretamente nas oitavas de final. Essas duas edições europeias pré-guerra permanecem na história como as únicas a terem sido disputadas sem fase de grupos. Elas foram ganhas pela Itália.

No retorno do torneio em 1950, embora o sistema de grupos tenha voltado a ser implementado, 13 seleções foram para campo, como 20 anos antes. A Copa do Mundo de 1950 ficou famosa por ser a única da história a não ter uma “verdadeira” final. Em vez disso, o torneio terminou com um quadrangular e o famoso Maracanazo, quando Uruguai se sagrou campeão no Rio de Janeiro após bater o Brasil por 2 a 1.

Sem querer, a edição de 1954 marcou uma virada na história do torneio. Naquele ano, foi introduzido um formato que conquistaria tanto torcedores como os times participantes. Eram 16 países divididos em quatro grupos de quatro, com os dois primeiros se classificando para as quartas de final. Ela foi vencida pela Alemanha.

No entanto, foi apenas a partir da edição seguinte, realizada na Suécia, que o formato com 16 nações encontrou seu desenho ideal. Na Suíça 1954, o cruzamento não acontecia entre todas as seleções de um mesmo grupo. Apenas as duas cabeças de chave enfrentavam as outras duas. Em 1958, por outro lado, cada seleção enfrentava as outras três do grupo na briga por uma vaga nas quartas de final.

Esse sistema com 16 seleções permitiu que a Copa do Mundo se tornasse, edição após edição, o torneio mais popular do planeta. Foi em competições com esse número de participantes que Pelé conquistou seus três títulos mundiais, em 1958, 1962 e 1970, que a Inglaterra brilhou diante de sua torcida, em 1966, e que o saudoso Franz Beckenbauer ergueu o troféu sob o céu de Munique, em 1974.

Alemanha Ocidental 1974 e Argentina 1978 inovaram ao substituir as quartas e as semi por uma segunda fase envolvendo dois grupos com quatro seleções.

Cada primeiro colocado iria direto para grande final, enquanto os segundos se enfrentariam pelo terceiro lugar. Apesar do sucesso em termos de popularidade, no entanto, ficava evidente que o formato com 16 seleções já estava ultrapassado. Em 74, deu Alemanha e quatro anos depois a Argentina.

Com o crescimento do futebol em mais países ao redor do mundo, a Fifa optou por aumentar o número de participantes na Espanha 1982. Foi a primeira vez na história que 24 seleções dos cinco continentes competiram pela glória eterna. A competição foi organizada inicialmente em seis grupos de quatro. Os dois primeiros avançavam para uma segunda fase de grupos, que por sua vez era separada em quatro grupos de três. Nesse ponto, cada líder de grupo seguia para as semifinais. O Brasil parou nas semifinais pela Itália, que depois viria a ser campeã.

Quatro anos depois, o conceito de uma segunda fase de grupos foi abolido. Em vez disso, os quatro melhores terceiros colocados se juntavam aos 12 primeiros de seus grupos para disputar as oitavas de final, algo que não acontecia desde 1938. O formato de 1986, edição vencida pela Argentina de Diego Maradona, foi replicado em 1990 (deu Alemanha) e 1994 (o tetra do Brasil). Depois disso, grandes mudanças seriam novamente introduzidas na Copa do Mundo, que ficava mais popular e competitiva do que nunca.

A França 1998 marcou uma nova virada de página na história do Mundial, pois pela primeira vez colocava um total de 32 seleções em busca do troféu mais cobiçado do planeta. Era o adeus aos melhores terceiros colocados das três edições anteriores. Desta vez, o torneio seria organizado em oito grupos de quatro países, onde os dois primeiros se classificariam para as oitavas de final.

Esse formato, que marcou a entrada da Copa do Mundo no século XXI, foi muito bem recebido e permitiu que a competição ficasse cada vez mais intensa. Além disso, possibilitou que muitas seleções se tornassem presenças constantes no torneio. E seguiu nesse formato em 2002, ganho pelo Brasil; 2006 pela Itália; 2010 pela Espanha; 2014 pela Alemanha; 2018 pela França; e 2022 pela Argentina.

O formato com oito grupos de quatro foi implementado em sete edições, de modo que nenhuma fórmula do torneio durou tanto tempo.

Seguindo o histórico de constante desenvolvimento e evolução da Copa do Mundo da Fifa, o ano de 2026 trará um novo marco para o torneio. O futebol viveu um crescimento em todos os cantos do mundo e o número de seleções de alto nível nunca foi tão grande quanto agora. Na América do Norte, pela primeira vez na história, teremos 48 países na disputa. Além da reintrodução de um sistema de melhores terceiros, a próxima Copa do Mundo será a primeira a incluir a fase de dezesseis avos de final.



A Copa no Catar de 2022 foi a última edição disputada com 32 seleções, pois, a partir de 2026, entra o formato com 48 seleções

Foto: Divulgação/Fifa



O paraibano Mazinho com Bebeto e Romário na comemoração de um dos gols na Copa de 1994, o tetra do Brasil nos Estados Unidos

Foto: Divulgação/Fifa



Em 1986, a Copa do Mundo que consagrou Diego Maradona, foi disputada no México, que será novamente palco de um Mundial

BELO E RAPOSA DE FORA

Escolinhas dominam Paraibano Sub-15

Competição começa em março e também não terá a participação do CSP, que vê problemas com o calendário

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Com data prevista para o início no dia 9 de março, o Campeonato Paraibano Sub-15 não terá, nesta edição, a participação de três dos clubes profissionais da elite do futebol estadual: Botafogo, Campinense e CSP. Parte dos clubes que estarão na disputa, firmaram parcerias com escolinhas de futebol, caso do Confiança que vai em busca de seu segundo título na categoria.

O Botafogo já havia dado sinais que estaria de fora da disputa, já que não disputou o Paraibano Sub-20 na edição passada e agora estará também de fora do sub-15, alegando a mesma justificativa de priorizar o elenco principal nas disputas das grandes competições de seu calendário esportivo. A ideia da diretoria alvinegra é retomar as atenções nas categorias de base a partir do segundo semestre desta temporada.

“Nesse momento estamos dando prioridade ao futebol

profissional, principalmente, na disputa do Campeonato Paraibano que é a competição que nos abre portas para as disputas de outras grandes competições do calendário esportivo do futebol nacional. Entendemos a força do futebol de base e é nele que surgem talentos que podem gerar bons frutos para o elenco principal, sem dúvidas, e nossa ideia é explorar a nossa categoria de base com os trabalhos sendo retomados a partir do segundo semestre deste ano”, revelou Roberto Burity, presidente do Botafogo.

Em contato com a reportagem do Jornal **A União**, a assessoria de imprensa do Campinense informou que o clube trabalha na perspectiva de estruturar as categorias de base e oferecer condições similares as do elenco principal. Nesta temporada, a diretoria rubro-negra projeta a disputa apenas na categoria sub-20, posteriormente, em 2025 a ideia é trabalhar com todas as categorias e participar das principais

às competições do calendário esportivo estadual.

Consolidado como uma das grandes potências nas categorias de base no futebol paraibano, o CSP é mais um dos clubes que estará de fora da disputa. A informação foi repassada em primeira mão ao Jornal **A União** pelo presidente do clube, Josivaldo Alves, justificando a ausência pelo fato de a competição ocorrer simultaneamente à disputa do elenco principal no Certame Estadual, bem como, à disputa na Copa do Brasil sub-17.

“Infelizmente não iremos disputar a competição nesta edição. Tanto que nem pude estar presente no Conselho Arbitral que definiu a fórmula de disputa porque estava no comando do elenco principal na disputa do Campeonato Paraibano. O clube não disponibiliza de atletas para participar de três competições simultâneas, Campeonato Paraibano, Copa do Brasil Sub-17 e, agora, o Paraibano Sub-15. Mediante a situação, optamos por não participar da disputa”, explicou.

Enquanto Botafogo, Campinense e CSP estarão de fora da disputa, o Confiança vai utilizar parte de sua molecada das categorias de base e também atletas de uma escolinha da cidade de Mari, localizada a 70km de João Pessoa. Campeão da categoria em 2017, o Bicho Papão parou nas quartas de final na edição passada e corre em busca de seu segundo título.

“O Confiança sempre defende a ideia de disputar competições com o objetivo de conquistar o título, e nas categorias de base não é diferente. Para a disputa desta edição, além de contarmos com garotos oriundos de nossa categoria de base, firmamos uma parceria com a Escolinha do Mescias, da cidade de Mari, que foi a campeã da Copa Paraíba de Futebol de Base 2021 na categoria sub-13, entendendo a capacidade de alguns atletas que podem nos ajudar na competição”, pontuou o presidente Wilson Nascimento.

Com as ausências de Botafogo, Campinense e, agora o CSP, a competição que a princípio se-

ria disputada por 36 equipes, terá 35 clubes de todas as regiões do estado. Os clubes foram divididos em cinco grupos formados por cinco clubes, um grupo com quatro clubes e mais três grupos com três equipes.

Agreste: Treze, Serrano e Queimadense; Brejo: Liga de Guarabira, Confiança e Pícuense; Litoral 01: Vera Cruz, Atlético Pessoense, Palmares, VF4 e Flamengo; Litoral 02: Santos, Guará, Fluminense, União e Meninos de Cristo; Litoral 03: Portuguesa, Internacional, Femar e Treze de Maio; Litoral 04: Miramar, Kashima, Liga de Bayeux, Mixto e Ponte Preta; Litoral 05: Boa Vista, Sport Lagoa Seca, Marretinha, Spartax e Diamante; Litoral 06: Avaí, Liga de Santa Rita, Auto Esporte, Ibis e Força.

Nas chaves do Litoral, os confrontos serão disputados apenas com jogos de ida, já as chaves do Brejo e Agreste jogos de ida e volta, com os dois me-

lhores classificados de cada grupo se classificando para próxima fase. Na 2ª fase, os jogos ocorrem no formato de ida e volta até a grande final da competição.

Foto: Reprodução/Instagram



Josivaldo não vê como o CSP disputar essa competição

Foto: Wellington Faustino/FPFfpf



O VF4 é o atual campeão sub-15 e está confirmado em mais uma disputa, fazendo parte do Grupo do Litoral 1

COPA DO NORDESTE

Botafogo segue no G4 após segunda vitória, e Treze cai para 5º

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

O Botafogo segue 100% na Copa do Nordeste e no G4, depois da segunda vitória, agora sobre a Juazeirense, sábado passado, no Almeidão, por 1 a 0. O resultado deixou a equipe na segunda colocação, já o Treze, que havia perdido na sexta-feira (9) para o Sport Recife por 3 a 1, na Arena Pernambuco, caiu para a quinta posição no Grupo B. CRB, no Grupo A, e Náutico no B são os líderes nesse início de disputa. Os representantes paraibanos só voltam a jogar na próxima quinta-feira, quando o Treze recebe o CRB, no Amigão, a partir das 19h; e o Botafogo atua no mesmo horário diante do ABC, no Estádio Frasqueirão.

A Copa do Nordeste terá ainda mais seis rodadas para definir os classificados à segunda fase, quando as quatro melhores de cada grupo avançam para as quartas de final, sendo que a última rodada da fase classificatória está prevista para o dia 27 de março.

Paraibano

No Campeonato Paraibano, depois de quatro rodadas, a novidade é o Atlético de Cajazeiras no G4 depois de vencer o Nacional de Patos, fora de seus domínios, e se beneficiar do empate entre Serra Branca e Campinense. A Raposa caiu para a quinta posição. Na rodada de número 4 as equipes do Botafogo e do Treze não participaram e só voltam a atuar no Estadual no próximo domingo. O Belo



Jogadores do Belo comemoram gol da vitória sobre a Juazeirense

recebe o Nacional, no Almeidão, enquanto o Galo pega o São Paulo Crystal, no Amigão. A competição tem o Nacional de Patos na liderança com nove pontos, seguido de Botafogo, Serra Branca e

Atlético com sete pontos. Seguem Campinense com cinco, CSP com quatro, Treze, Sousa, Pombal e São Paulo Crystal com três.

A quinta rodada será aberta na próxima quinta-feira.

Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Carioca

No último sábado, o Flamengo venceu o Volta Redonda por 3 a 0 e assumiu o segundo lugar da Taça Guanabara com 15 pontos. O líder é o Fluminense que tem 17 pontos. Destaque para a campanha do Nova Iguaçu que aparece em terceiro lugar com 14 pontos, na frente do Vasco que tem 12. O Botafogo está fora da zona de classificação com 11 pontos. Se classificam para decidir o Carioca os quatro melhores, sendo que o primeiro colocado conquista a Taça Guanabara e ainda faltam quatro rodadas para a conclusão da fase classificatória.

Paulista

Quem deu um suspiro no Campeonato Paulista foi o Corinthians que venceu a Portu-

guesa por 2 a 0 e se afastou da zona de rebaixamento

Seleção eliminada

A Seleção Brasileira não vai disputar os Jogos Olímpicos de Paris, este ano. O time comandado por Ramon Menezes não conseguiu a classificação após perder de 1 a 0 para a Argentina. O Brasil vinha de dois títulos seguidos em Jogos Olímpicos em 2016 e 2020. No Torneio Pré-Olímpico, a Seleção foi só decepção, mesmo tendo no elenco jogadores como John Kennedy e Endrick, destaques do Brasileiro do ano passado. Paraguai e Argentina serão os representantes da América do Sul no Torneio em Paris. Os paraguaios derrotaram os venezuelanos por 2 a 0 e chegaram aos sete pontos com os argentinos em segundo com cinco.



Atriz Ana Petta nos bastidores de 'Revanche': protagonista é uma profissional da saúde que é demitida por conta de uma acusação de erro médico durante a crise sanitária

Foto: Bruno Vinelli/Divulgação

Thriller psicológico durante a pandemia

Em fase de pós-produção, longa-metragem paraibano aborda reflexões para a melhoria no atendimento médico e uma sociedade menos desigual

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Um thriller psicológico que aborda um tema atual. É assim que o cineasta paraibano Marcel Vieira considera a produção *Revanche*, seu primeiro longa-metragem ficcional como diretor. A previsão de lançamento é para 2025, mas ainda sem data definida.

Na trama de *Revanche*, Vilma é uma enfermeira da UBS (Unidade Básica de Saúde) da cidade de João Pessoa que está de licença do trabalho para poder cuidar de seu marido, chamado Maciel, que foi recém-operado do coração. Porém, enquanto precisa prestar atendimento ao seu esposo, ela responde judicialmente por um processo relacionado a um erro médico, o qual resultou por levar uma menina a óbito, durante a pandemia. Ao ser convocada para retornar ao trabalho, ela ficou sabendo que, por causa do falecimento da garota, perdeu o seu registro profissional, só que toda a equipe médica foi inocentada. Injustiçada e sem ter a quem recorrer, a enfermeira decide desvendar o caso e trazer a verdade à tona, a qualquer custo, nem que para isso seja necessário colocar em risco o que ela mesma acredita ser a coisa certa. Daí a razão do título, observado pelo cineasta.

O realizador disse que a intenção era filmar em 2020 ou 2021, mas então surgiu a pandemia e suspendeu os traba-

lhos. “Foi um momento difícil, mas a agenda está possibilitando que o projeto continue agora”, afirmou o diretor e roteirista. “A inspiração para essa história veio da pandemia, pois eu acompanhei muito os acontecimentos que ocorriam naquela época e isso me trouxe uma dimensão muito forte. Naqueles momentos, por exemplo, enfermeiros e médicos eram chamados para dar plantões e, enquanto enfermeiros e enfermeiras recebiam R\$ 150 por plantão, os médicos recebiam R\$ 1.800, num tratamento diferenciado. Esses profissionais exerceram funções imprescindíveis, que contribuíram para salvar vidas, e a nossa sociedade observa isso de modo muito distinto. Minha mãe também é enfermeira aposentada”, comentou o cineasta.

Atualmente, a obra se encontra em fase de pós-produção. “Estamos trabalhando na montagem e na trilha sonora, por exemplo, e é um filme necessário para esse momento de pós-pandemia da Covid-19, época em que houve o negacionismo, por parte do Governo Federal passado. É um filme necessário para refletir sobre o SUS, a melhoria do atendimento médico e por uma sociedade menos desigual. Fico feliz em ver essa parte em que o filme está sendo construído, ganhando corpo”, disse ele, que também é o roteirista da produção.

As gravações foram feitas na cidade de João Pessoa, nos meses de novembro e dezembro do ano passado, quando foram

utilizadas, como locações, um condomínio residencial em Quadramares e o Hospital Municipal Santa Isabel. A realização do longa-metragem se dá por meio do Prêmio Walfredo Rodriguez, da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Agência Nacional do Cinema (Ancine) e Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Naquela época, o longa se intitulava *Fúria*, mas o cineasta decidiu mudar essa denominação. “A história original foi pensada há muito tempo, desde 2017. No entanto, passei por muitas reflexões, ajustes, e não cabia mais o nome *Fúria* para contar a história, porque foram surgindo situações, como a pandemia. Eu achava que tinha de trazer a pandemia para a história. A crise sanitária lançou luzes para dinâmicas sociais que não estavam tão claras para mim, como, por exemplo, o papel das instituições na construção da justiça e das ideias de justiça nas relações sociais”, justificou Marcel Vieira.

A atriz Ana Petta encabeça o elenco encarnando a personagem protagonista. No longa também atuam nomes como Nane-go Lira, Kassandra Brandão, Margarida Santos, André Moraes, Cely Farias, Paulo Philippe, Walison Pereira, Edgard Palmeira, Fabíola Moraes, Vittor Blam, Muri-lo Franco e Fernando Teixeira.

Diferencial

Marcel Vieira considera *Revanche* um thriller psicológico porque o que se percebe é o estresse pós-traumáti-

co que a enfermeira Vilma passa a sofrer, depois que perde seu registro profissional. “Ser um thriller psicológico é um diferencial do longa, porque é um gênero ainda pouco visto no cinema paraibano, assim como acontece com o policial. Estamos num processo de produção de filmes desses dois gêneros”, explicou o realizador.

Natural de João Pessoa, Marcel Vieira, que é professor da UFPB, também já lançou o seu primeiro longa, o documentário *Mais Médicos*, cuja direção e roteiro divide com Ricardo Soares. O filme discute o Programa Mais Médicos na Paraíba, por meio das percepções de profissionais, gestores e usuários que foram visitados, desde o Litoral até o Sertão do estado. Ele disse que tem projeto de escrever roteiro para uma produtora de São Paulo, mas não quis antecipar detalhes, por estar no estágio inicial.

Marcel Vieira também é escritor, tendo lançado o romance *Camaradas* (Editora Patuá, 2018), e o livro de poemas *Um abismo quase*, vencedor do Prêmio Maraã de Poesia, em 2020. Ele também vai continuar trilhando os caminhos literários, com previsão de lançar, em 2024, seu segundo romance, cujo título provisório é *Sutura*. “A obra conta a história de uma menina de 13 anos que, nos anos 1990, suspeita que seu irmão é *skinhead*, mas receia denunciá-lo por temer as repercussões que isso poderia trazer para a família”, resumiu ele.



Fotos: Bruno Vinelli/Divulgação

Diretor e roteirista Marcel Vieira (de boné e camisa azul) no comando do longa, que teve locações em João Pessoa, como no Hospital Municipal Santa Isabel; produção audiovisual deve estrear no próximo ano

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Nunca haverá outro ‘We are the world’

Por trás de grandes feitos há sempre uma boa história a ser contada. É o caso da música ‘We are the world’. Se você já tinha idade suficiente para ir a uma loja de discos em 1985, sabe o fenômeno que foi esse *single* quando foi lançado em março daquele ano. A história dessa gravação é contada com riqueza de detalhes em *A Noite que Mudou o Pop*, que acaba de chegar à Netflix.

Com muitas imagens de bastidor e entrevistas atuais com alguns dos 45 artistas (incluindo técnicos de áudio e imagem) que vararam a noite de 28 para 29 de janeiro no estúdio da A&M Records, em Los Angeles (EUA), o documentário narra uma história incomum para o mundo do *show business*, começando por reunir uma constelação única de cantores e cantoras, feito que permanece inédito até hoje.

Segundo o filme, a coisa toda começou quando o produtor Ken Kragen e o cantor, ator e ativista Harry Belafonte, vendo que o cantor inglês Bob Geldof havia criado o supergrupo Band Aid para arrecadar fundos em prol dos famintos da Etiópia (o projeto rendeu, depois, o gigantesco Live Aid), resolveram engajar os artistas americanos a gravar uma música para amenizar a fome da África.

Coube ao “boa praça” Lionel Richie, integrante do *cast* de Kragen, a missão de criar a música e reunir os artistas para cantá-la. No documentário, ele diz que o primeiro a abraçar o projeto foi seu amigo Michael Jackson (“Ele me chamava de Lion-el...”, recorda o cantor). Em seguida, o coração da gravação aderiu à iniciativa, o maestro e arranjador Quincy Jones.

A questão era: como conciliar a agenda de 40 grandes artistas para estarem juntos, no mesmo estúdio, na mesma hora? A solução surgiu em meados de janeiro: aproveitar o elenco que estaria no American Music Awards, no dia 28, e ver quem poderia dar uma esticadinha até o A&M para colocar sua voz no projeto. O problema é que a produção do *single* só tinha dez dias para amarrar tudo!

Pelo que *A Noite que Mudou o Pop* narra, até aí foi fácil: quem topou, topou (houve uma insistência para que Prin-



Foto: Netflix/Divulgação

Documentário desbrava os bastidores da gravação da música ‘We are the world’

ce, no auge do sucesso com *Purple Rain*, aderisse à causa, mas sem sucesso) e finalizada a premiação, os convidados rumaram para o A&M Studios, onde Michael Jackson e Quincy Jones aguardavam a turma.

E que turma! A lista ia dos veteranos Ray Charles e Dionne Warwick aos novatos nas paradas de sucesso de então, como Bruce Springsteen, Huey Lewis e Cyndi Lauper, passando por Bob Dylan, Stevie Wonder, Diana Ross, Al Jarreau, Kenny Rogers, Tina Turner, William Nelson e até os atores Dan Aykroyd e Bette Midler, entre tantos outros.

Sem agentes ou assessores e, principalmente, com o ego deixado na porta (como pediu Quincy Jones), os artistas estavam “de boas”, como dizem os jovens de hoje. Teve piada, Al Green embriagado (e em outro momento puxando um emocionante coro de ‘Banana boat song’, em homenagem à Belafonte) e até troca de autógrafos.

Teve também muito trabalho (as gravações só foram concluídas às 8h do dia seguinte), incluindo um longo debate a respeito da letra (de autoria de Lionel Richie e Michael Jackson) incluir um dialeto africano.

Um dos pontos fundamentais do documentário é a entrevista com o arranjador vocal Tom Bahler. Ele conta como foi o

quebra-cabeça para definir quem faria os vocais solos e com quem faria. Assim, ele compôs grupos de dois a quatro cantores para se revezar numa estrofe. Por exemplo: Michael Jackson, Huey Lewis, Cindy Lauper e Kim Carnes. É de imaginar que Huey Lewis ocupou a vaga que seria de Prince e Madonna foi preterida no lugar de Cindy Lauper, cuja voz gasguita é um dos grandes momentos da canção.

Lembro o quanto Bruce Springsteen se destacou quando a canção saiu. O grande público não sabia, entretanto, que na noite anterior ele havia acabado de encerrar a turnê *Born in the USA* e estava exausto. Outro destaque da canção, Bob Dylan teve dificuldade em se encontrar na gravação. Seu vocal anasalado não harmonizava com o resto do coro e ele simplesmente não sabia que tom dar à sua parte na música, mas foi salvo pelas dicas de Steve Wonder.

A Noite que Mudou o Pop é uma preciosidade não só para quem viveu o fenômeno ‘We are the world’ na época, mas para quem se importa com os aspectos históricos da música popular do século 20. O título em português é pretensioso: a canção não mudou a música pop, mas o título original – *The Greatest Night in Pop*, algo como “a grande noite do *pop*” – é muito mais apropriado. Experimente.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

Encontros e desencontros

Hoje é terça feira de Carnaval. E amanhã, Quarta de Cinzas. Dizem que agora podemos dizer que o ano começa. Acabou o mês interminável de janeiro. Passaram as festas do Ano-Novo, as férias, e a festa do momo. Que venham as águas de março e o sabor de recomeço e renovação. O ano letivo também já começou, as ruas movimentadas com os carros e os alunos com suas mochilas. A cidade quase na normalidade, os turistas voltaram para as suas casas. O calor? Teima em continuar escaldante.

E foi nesse anticlímax de carnaval que fui assistir ao filme *Vidas Passadas* (EUA, 2023), direção da estreante Celine Song. Com duas indicações para o Oscar 2024, Melhor Filme e Melhor Roteiro Original. Na cena inicial, temos três pessoas, dois asiáticos e um ocidental, a conversar. Num jogo de adivinhação, não sabemos quem são, nem qual a relação entre eles. Só ao final, num clima nostálgico e melancólico, deciframos o enigma do encontro. E desencontro. Muito me sensibiliza esse tema. o imponderável, os desencontros da vida, o amor não vivido, mas que agora é tarde, das circunstâncias nossas

que nos levam a outros lugares físicos e simbólicos.

“Nora e Hae Sung, dois amigos de infância profundamente conectada, se separam depois de uma mudança. Duas décadas depois, elas se reencontram na cidade de Nova York para uma semana fatídica enquanto confrontam noções de destino, amor e escolhas.” Nora (seu novo nome canadense), tem pais artistas e ela por sua vez quer ser dramaturga e ganhar o Nobel, depois o Pulitzer ou qualquer outro prêmio mais ao alcance. Hae Sung é quem fica. E quem fica, tem lá as suas vantagens. Vê o seu amor partir e para longe. Outra cultura. Outra vida.

Anos depois, eles se reencontram pela Internet, esse mundo possível de se achar tudo. Mas nem tudo. Ficam eufóricos com a tela ao vivo, mas logo compreendem que o mundo é maior. Bem maior que aquela escadaria por onde Norma subia rumo à sua casa, e a ladeira por onde Hae descia para a sua. Depois de anos, Hae Sung. Visita Nora em NYC, onde ela é bolsista num instituto importante, mas aí a vida já deu suas voltas. O filme é sobre isso. As voltas da vida, e o que nos tornamos? O sen-

timento que fica intacto, mas que, a logística do amor não é tão simples. Eles têm uma semana para conversar, testar os sentimentos, ficar cara a cara um com o outro e com o passado. No meio deles, o ditado coreano, “in-yun” – que significa providência ou destino – conceito-base para a história do filme.

Aí é que entra a nossa tristeza como espectador. Assistir à ironia da vida. Hae quer aprender mandarim na China, Norma, quer ser escritora, morar na Big Apple e aproveitar tudo o que aprendeu no mundo ocidental. Ele, filho único, tem que cuidar dos pais, trabalhar duro, já prestou o serviço militar obrigatório, e quanto às camadas do destino ele não tem dúvidas. Tem o olhar perdido na paixão, mas também na impossibilidade. E o táxi o espera implacável para levá-lo ao aeroporto. Assim como em Casablanca. Aquele instante decisivo que define uma vida. Nós, abnegados nas cadeiras do cinema, entendemos as distâncias que nos são expostas. Um carrossel no Brooklin, aquela paissagem dos filmes de Woody Allen, aquela ponte cinematográfica que cruzei a pé em 2015, quando por ali andei,

inclusive nesse mesmo carrossel, mas era fim de inverno, e estava gelado. Mas pude me transportar para aqueles cavaleiros com pisca-pisca coloridos, e chorar de amor. Amor não correspondido. Não realizável. Não vivido. Deixado lá na infância, e que por razões da vida, não se cruzam. Foram passadas, mas não cabem no presente, mesmo que pulse. Mesmo que na conversa num bar, os dois fiquem a se olhar e a se imaginarem enamorados. Quem está do outro lado nem imagina, faz conjecturas, nós também. Um pouco de distância e constrangimento. Um tanto de sem assunto. De procurar o olhar do outro lá nas ruelas de Seul na volta da escola. E ainda tem uma terceira pessoa, que se sente excluído, mas, é preciso deixar aqueles dois viverem esse reencontro. Na vida, temos que checar esses momentos. Listar as camadas do ditado. E receber o destino – que bate à sua porta.

Enchi-me de lágrimas. Encontros e Desencontros da vida. Caminhos divergentes. Motivos? Tantos e muitos. Racionalmente temos as listas. Mas o coração pulsa a cada vez que pensamos nesses amores perdidos pela vida.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Comprar e se arrepender

Hoje é muito mais fácil comprar do que há alguns anos. E não falo de poder aquisitivo, porém da facilidade trazida pelo Pix, pelos cartões de crédito e pelas modalidades de empréstimo, sempre à disposição do consumidor. O problema não é o ato de comprar, mas sim a compulsão nas compras e no consumo, afetando uma grande parte do público consumidor. Nos grandes supermercados observamos um verdadeiro desfile de carrinhos cheios, com produtos os mais diversificados. E o bom é que a moça do caixa ainda pergunta: – Quer dividir em quantas vezes?

Quando lecionamos a cadeira Direito do Consumidor, sempre fazemos algumas ressalvas, que realçam o poder que os consumidores têm ao exercitar os seus direitos. E um desses é a possibilidade de arrependimento. Mas o que leva os consumidores a se arrependerem de uma compra? Está previsto no artigo 49, do Código de Defesa do Consumidor. A doutrina e a jurisprudência têm pacificado essa questão, mas o consumidor tem de respeitar o prazo de sete dias e a compra tem de haver sido realizada por telefone ou algum outro meio de comunicação.

Essa foi a questão central de um estudo denominado “Arrependimento de Compra”, conduzido pela Opinion Box. O objetivo da pesquisa foi investigar esse comportamento

■
O problema não é o ato de comprar, mas sim a compulsão nas compras e no consumo, afetando uma grande parte do público consumidor

e analisar como marcas e varejistas podem proporcionar experiências mais satisfatórias, de forma que venda e pós-venda possam nutrir uma relação de longo prazo com os consumidores. Entre os entrevistados, 63% afirmaram que já se arrependeram de alguma compra feita pela internet, enquanto o mesmo sentimento, no tocante a aquisições realizadas em lojas físicas foi de 54%. Todos sabemos que não é fácil

essa negociação virtual, mas os órgãos de defesa do consumidor têm ajudado bastante.

Entre os motivos para se desgostar de uma aquisição, podemos destacar: comprar um produto e receber algo diferente do que imaginava; comprar algo só porque estava na promoção; realizar uma compra por influência das redes sociais. A maioria dos entrevistados em pesquisas disse que, ao se arrepender de uma compra, nunca mais voltaram à mesma loja. Realço aqui, mesmo porque já fui vítima, o fato de se tentar renegociar um contrato por telefone ou pelo *site* de uma empresa. Aí fica demonstrada toda a fragilidade de consumidor, chamando-se a atenção para o índice de 63% dos respondentes que deixaram de solicitar a troca de um produto por acharem o processo complicado. Isso reflete a importância de se comprar marcas e em varejistas de renome, pois tornam o processo mais simplificado com a finalidade de segurar o cliente.

A lei ainda nos protege: “Se o consumidor exercitar o direito de arrependimento previsto neste artigo, os valores eventualmente pagos, a qualquer título, durante o prazo de reflexão, serão devolvidos, de imediato, monetariamente atualizados”. Via de regra, as empresas respeitam isso, principalmente quanto à devolução do produto, sem qualquer custo para o consumidor. O problema maior (acho) deve estar na escolha do fornecedor, pois o Mercado Livre está cheio de “picaretas” e desonestos. Muitos estabelecimentos comerciais, contrariando a lei, exigem, para efetuar a desistência, que o produto esteja lacrado ou na embalagem, mas não é isso que diz o Código de Defesa do Consumidor, que garante o direito à desistência da compra, não especificando nada com relação à embalagem ou à caixa.

Com o Código de Defesa do Consumidor completando neste ano 34 anos de vigência, grandes avanços tecnológicos surgiram, oferecendo mais comodidade ao consumidor, mas, por outro lado, tornando-o mais frágil na relação com os fornecedores.

PRÊMIO

Câmara Brasileira do Livro lança o Jabuti Acadêmico

Com inscrição aberta, premiação é para obras científicas, técnicas e profissionais

Da Redação

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) criou para este ano a primeira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico. A nova premiação é dedicada às áreas científicas, técnicas e profissionais, e visa valorizar, reconhecer a excelência e divulgar os autores e editores que se dedicam a esses segmentos no Brasil. As obras devem ter sido publicadas em primeira edição entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

A premiação será dividida em dois eixos: Ciência e Cultura, e Prêmios Especiais, que contarão ao todo com 29 categorias. Os autores premiados em cada uma das categorias receberão a estatuetta em cerimônia especial, além de receberem o prêmio de R\$ 5 mil. As editoras das obras premiadas receberão uma estatueta do Jabuti. As inscrições já podem ser realizadas por meio do site do Prêmio Jabuti (www.premiojabuti.com.br/academico) até as 18h de 19 de março.

O curador do Prêmio Jabuti Acadêmico é o Marcelo Knobel, renomado físico, conhecido por sua defesa ativa das

Foto: CBL/Divulgação



Físico Marcelo Knobel é o curador do prêmio

universidades e da ciência. Foi reitor da Unicamp e também atuou como Pró-Reitor de Graduação na mesma instituição. Knobel foi ainda diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia e presidente do Insper. “Este prêmio é uma oportunidade única para destacar a diversidade e a profundidade da pesquisa acadêmica brasileira, oferecendo aos acadêmicos uma plataforma para reconhecimento e celebração de suas contribuições significativas para o conhecimento e a sociedade”, comentou Knobel.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial para o edital e inscrições

Em cartaz

ESTREIAS

BAGHEAD - A BRUXA DOS MORTOS (Baghead. Reino Unido. Dir.: Alberto Corredor. Terror. 14 anos). Iris (Fieya Allan) herda o bar de seu falecido pai e descobre que o antigo estabelecimento abriga Baghead, uma entidade capaz de encorporar aqueles que já morreram. Desesperada por dinheiro, ela usa os poderes da entidade para vender uma espécie de ponte de comunicação com os mortos para pessoas sofrendo com o luto. Porém, ao explorar o sobrenatural ela acaba pagando o preço. **CENTERPLEX MAG 1** (leg.): 21h15 (qui. a dom.); **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 18h50 (0); **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 16h45 - 19h - 21h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 19h - 21h15; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 16h30 (qui. a dom.) - 21h (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 16h30 (qui. a dom.) - 21h (qui. a dom.).

PEPPA PIG – FESTA NO CINEMA (Peppa’s Cinema Party. EUA. Dir.: Andrea Tran. Animação. Livre). Comemoração aos 20 anos da personagem com 10 episódios exclusivos e inéditos da 10ª temporada, incluindo um especial de festa de casamento em três partes, além de um episódio bônus do ônibus de festa. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 14h - 15h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 14h - 16h.

PRÉ-ESTREIAS

BOB MARLEY: ONE LOVE (EUA. Dir.: Reinaldo Marcus Green. Cinebiografia. 16 anos). A história de Robert Nesta Marley OM, mais conhecido como Bob Marley, grande ícone do reggae. Marley (Kingsley Ben-Adir) ficou conhecido por sua pregação pela paz, do amor e da fé rastafari. Com o reggae, ultrapassou fronteiras e o sucesso foi imenso. Mas mesmo famoso, a violência em seu país era uma realidade e chega até Marley e sua esposa (Lashana Lynch). Após um atentado, eles saem do país, mas no ano seguinte o cantor icônico decide voltar, pelo povo, para a Jamaica. **CENTERPLEX MAG 1** (seg. a qua.): 18h30 (dub.) - 21h15 (leg.).

MADAME TEIA (Madame Web. EUA. Dir.: S.J. Clarkson. Fantasia. 14 anos). Forçada a confrontar seu passado, Cassandra Webb (Dakota Johnson), uma parame médica em Manhattan que pode ter habilidades de clarividência, cria uma relação com três jovens destinadas a futuros poderosos, se elas conseguirem sobreviver ao presente ameaçador. **CENTERPLEX MAG 3** (qua.): 14h (leg.) - 16h30 (leg.) - 19h (leg.) - 21h30 (dub.).

MASHA E O URSO: DIVERSÃO EM DOBRO (Masha and the Bear: Twice the Fun. Rússia. Dir.: Mariya Bolshakova. Animação. Livre). Em uma nova aventura natalina, Masha encontra doze novos amigos no inverno, sendo eles os magos dos Doze Meses do ano, que acreditava ser apenas um conto de fadas. Fazendo amizade com Janeiro, o Sr. do Gelo, ela embarca em uma jornada inesperada para salvar as férias e torná-las verdadeiramente inesquecíveis. **CENTERPLEX MAG 1** (dub.): 14h45 (sáb. a qua.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 16h (sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 14h30 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 16h20 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 16h05 (sáb. e dom.).

ZONA DE INTERESSE (The Zone Of Interest. EUA, Reino Unido e Polónia. Dir.: Jonathan Glazer. Drama. 14 anos). Durante a Segunda Guerra Mundial, um complexo caso de amor entre um oficial nazista e Hedwig (Sandra Hüller), a esposa do comandante Rudolf Höss (Christian Friedel), do campo de concentração de Auschwitz. O casal vive a vida dos sonhos em uma casa próxima ao campo, mas tudo fica complicado quando Rudolf começa a suspeitar da infidelidade de sua esposa. **CENTERPLEX MAG 4** (leg.): 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 20h30.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DE UMA QUEDA (Justine Triet. França. Dir.: Justine Triet. Thriller e Drama. 14 anos). Um homem é encontrado morto na neve do lado de fora do chalé isolado onde morava com sua esposa, uma escritora alemã (Sandra Hüller), e seu filho de 11 anos com deficiência visual. A investigação conclui se tratar de uma “morte suspeita”; é impossível saber ao certo se ele tirou a própria vida ou se foi assassinado. A viúva é indiciada, tendo seu próprio filho no meio do conflito: entre o julgamento e a vida familiar, as dúvidas pesam na relação mãe-filho. Indicado em cinco categorias ao Oscar 2024. **CENTERPLEX MAG 2** (leg.): 21h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 17h.

AQUAMAN 2: O REINO PERDIDO (Aquaman and the Lost Kingdom. EUA. Dir.: James Wan. Aventura e Fantasia. 12 anos). Depois de não conseguir derrotar o rei dos mares pela primeira vez, Aráia Negra (Yahya Abdul-Mateen II) utiliza o poder do mítico Tridente Negro para liberar uma força antiga e maligna. Na tentativa de proteger Atlântida e o resto do mundo, Aquaman (Jason Momoa) deve forjar uma aliança incômoda com um aliado improvável e deixar as diferenças de lado para evitar uma devastação irreversível. **CENTERPLEX MAG 1** (dub.): 18h30 (qui. a dom.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 16h20 - 19h15 - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 15h45 - 18h45 - 21h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 22h30; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 20h.

ARGYLLE, O SUPERESPÃO (Argylle. Reino Unido e EUA. Dir.: Matthew Vaughn. Thriller. 14 anos). Elly Conway (Bryce Dallas Howard) escreve romances sobre um agente secreto que tem a missão de desvendar um sindicato global de espionagem. No entanto, quando seus livros começam a refletir as ações secretas de uma organização de espionagem da vida real, a linha entre a ficção e a realidade começa a ficar confusa. **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 16h (exceto qua.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 18h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 22h; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 18h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 18h20 (qui. a dom.).

O MAL QUE NOS HABITA (Cuando acecha la maldad/When the evil lurks. Argentina e EUA. Dir.: Demián Rugna. Terror. 18 anos). Dois irmãos encontram um homem possuído por um demônio, prestes a dar à luz ao mal que carrega, em uma aldeia remota. Na tentativa de se livrar do homem misterioso que os coloca em risco, eles acabam ajudando a libertar o que ele aprisiona. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 21h45; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 18h (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 17h45 (qui. a dom.).

MINHA IRMÃ E EU (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 14 anos). As irmãs Mirian (Ingrid Guimarães) e Mirelly (Tatá Werneck) nasceram em Rio Verde, no interior de Goiás. Elas não realizaram o sonho da mãe, Dona Márcia (Arlete Salles), de se tornarem uma dupla sertaneja e, além de terem seguido caminhos opostos, vivem em pé de guerra. **CENTERPLEX MAG 4**: 16h30; **CINE SERCLA MANAÍRA 7**: 18h - 20h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 8**: 19h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4**: 13h45 (exceto sáb. e dom.) - 16h30; **CINE SERCLA TAMBIA 2**: 20h15 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 20h15 (qui. a dom.).

NOSSO LAR 2 – OS MENSAGEIROS (Brasil. Dir.: Wagner de Assis. Drama. 14 anos). Um grupo de espíritos mensageiros liderados por Aniceto (Edson Celulari), entre eles, o médico André Luiz (Renato Prieto), recebem a missão de ir à Terra para ajudar no resgate de três protegidos cujas histórias interligadas estão prestes a fracassar. **CENTERPLEX MAG 3**: 15h; **CENTERPLEX MAG 4**: 19h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 1**: 15h30 - 18h10 - 20h50; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE**: 14h30 - 17h15 - 20h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2**: 17h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5**: 15h30 - 18h - 20h45; **CINE SERCLA TAMBIA 6**: 18h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2**: 16h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 3**: 16h20 (qui. a dom.).

LIS MANGABEIRA 2: 17h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5**: 15h30 - 18h - 20h45; **CINE SERCLA TAMBIA 6**: 18h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2**: 18h20 (qui. a dom.).

PATOS! (Migration. EUA, França, Canadá. Dir.: Benjamin Renner. Animação. Livre). Uma família de patos decide deixar a segurança de um lago da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, para se aventurar na Jamaica. No entanto, seus planos são frustrados quando eles se perdem e acabam na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 14h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 13h45 - 16h (exceto sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 13h45; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 16h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 16h20 (qui. a dom.).

POBRES CRIATURAS (Poor Things. EUA, Irlanda e Reino Unido. Dir.: Yórgos Lánthimos. Fantasia. 18 anos). A jovem Bella Baxter (Emma Stone) é trazida de volta à vida pelo cientista Dr. Godwin Baxter (Willem Dafoe). Querendo ver mais do mundo, ela foge com um advogado (Mark Ruffalo) e viaja pelos continentes. Livre dos preconceitos de sua época, Bella exige igualdade e libertação. O filme tem 11 indicações ao Oscar 2024. **CENTERPLEX MAG 2** (leg.): 16h (qua.) - 21h (qua.); **CENTERPLEX MAG 3** (leg.): 17h 30 - 20h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 15h - 18h15 - 21h30; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (leg.): 19h45 (qui. a dom.).

PRÍNCIPE LU E A LENDA DO DRAGÃO (Brasil. Dir.: Leandro Neri. Aventura. 10 anos). O Príncipe Lu (Luucas Neto) vai assumir o trono no Reino de Lucebra quando fizer 18 anos e, segundo a lenda, precisará combater o Dragão da Maldade e salvar o povo da Terra Média. Porém, ele não acredita na profecia e segue fazendo brincadeiras pelo palácio. Depois de uma tragédia, ele precisará amadurecer e sair em uma grande missão. **CENTERPLEX MAG 1**: 14h15 (qui. e sex.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 14h40 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 2**: 16h (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 16h (qui. a dom.).

TODOS MENOS VOCÊ (Anyone But You. EUA. Dir.: Will Gluck. Comédia. 16 anos). Baseado na peça de Shakespeare, *Muito Barulho por Nada*, Bea (Sydney Sweeney) e Ben (Glen Powell) são dois jovens que combinam um encontro. Apesar da química, a relação se esfria. Anos depois, eles se encontram por acaso num casamento na Austrália. Ambos acabam fazendo um trato, fingindo ser um casal até o matrimônio acabar. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (leg.): 16h30 - 18h45 - 21h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 5** (dub.): 15h15 - 17h45 - 20h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 17h - 19h30; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 18h10 (qui. a dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 16h15 (qui. a dom.) - 20h30 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 16h15 (qui. a dom.) - 20h30 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 18h10 (qui. a dom.).

VIDAS PASSADAS (Past Lives. Coreia do Sul, EUA. Dir.: Celine Song. Drama. 12 anos). Nora (Greta Lee) e Hae Sung (Teo Yoo), dois amigos de infância profundamente conectados, se separam depois que a família de Nora decide sair da Coreia do Sul. Vinte anos depois, eles se reencontram em Nova York para uma semana fatídica. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 14h15.

WISH: O PODER DOS DESEJOS (Wish. EUA. Dir.: Fawn Veerasunthorn e Chris Buck. Animação. Livre). No reino mágico de Rosas, Asha faz um desejo tão poderoso que é atendido por uma força cósmica: uma pequena esfera de energia ilimitada chamada Star. Juntas, elas enfrentam o governante de Rosas, Rei Magnífico. **CENTERPLEX MAG 1** (dub.): 16h30; **CENTERPLEX MAG 4** (dub.): 14h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 13h50 - 16h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 17h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 18h10 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 18h10 (qui. a dom.).

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Heroína da pátria

No próximo dia 15 comemora-se o aniversário de nascimento da médica e psiquiatra Nise da Silveira, como estamos em fevereiro, resolvi rever um pouco da sua vida e obra. Um projeto da deputada federal Jandira Feghali (PC do B-RJ) para inscrever o nome de Nise (1905-1999) no *Livro de Heróis e Heroínas da Pátria* encontrou resistências por parte de alguns políticos brasileiros. Depois do veto demubado, ela recebeu a honraria merecida.

Quando tomei conhecimento do projeto, fui reler alguns livros da psiquiatra e também reler textos de escritores que escreveram sobre essa figura ímpar da medicina brasileira. O poeta Mário Quintana escreveu: “Uma vida não basta apenas ser vivida, é preciso ser sonhada”. A Dra. Nise viveu, sonhou e realizou belos projetos de assistência aos portadores de esquizofrenia e de outras doenças mentais na Casa das Palmeiras (RJ).

Seguidora e introdutora da psicanálise de Jung no Brasil, escreveu livros e trabalhos dentro dessa temática. É de sua autoria o livro *Jung vida e obra* (Paz e Terra) em que afirma que não teve a pretensão de resumir a psicologia de Carl Gustav Jung, seria uma tarefa impraticável, é apenas um itinerário de estudo. Como o próprio título do livro indica, começa com uma breve biografia do psicanalista, partindo depois para análise de alguns conceitos junguianos. Na última página de cada capítulo, vem uma indicação de leituras para aqueles que desejarem ampliar seus estudos na psicologia junguiana.

Apaixonada por cães e gatos, escreveu *Gatos, a emoção de lidar*. É autora também de *Imagens do inconsciente*, que foi traduzido para o espanhol, *O mundo das imagens* e *Cartas a Spinoza*. Devido à grande importância, sua obra atinge estudiosos de diferentes áreas. Em 2019, Felipe Magaldi publicou *Mania de liberdade: Nise da Silveira e a humanização da saúde*, fruto da tese de doutorado em Antropologia Social (UFRJ) e ganhou o Prêmio Capes de Tese, em 2019.

Meu interesse pelos estudos de Jung e da Dra. Nise da Silveira começou quando cursava o mestrado em Teoria Literária (UFPE) por indicação do professor Wendel Santos, um dos integrantes do Núcleo de Estudos Junguianos, em Recife. Naquela época, adquiri vários livros de Jung, de Nise e de Marie-Louise von Franz. Discípulas de Jung, Nise e Marie-Louise foram verdadeiras divulgadoras da psicanálise do médico suíço.

É possível conhecer a trajetória da vida desta notável médica, principalmente os fatos relacionados com a infância passada em Maceió, através da leitura da entrevista que concedeu a Dulce Chaves Pandolfi, no Rio, em 1992, que se encontra disponível no Centro de Pesquisas e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC-Fundação Getúlio Vargas).

Filha de uma pianista e de um professor de Matemática, os primeiros estudos foram feitos em Maceió. Quando terminou os estudos secundários desejou cursar Medicina. Como não havia universidade em Maceió foi estudar na Faculdade de Medicina da Bahia (1926-1931), em Salvador.

Concluído o curso, voltou para a companhia dos pais em Maceió, mas ficou por pouco tempo, mudou-se para o Rio e começou a dedicar-se ao estudo, à pesquisa e a interessar-se pela psiquiatria. Casou-se com o médico Mário Magalhães. Filiou-se ao Partido Comunista, mas por seu espírito de independência não suportou as exigências que lhe eram impostas pelos dirigentes do partido e pediu para sair, isso não a impediu de continuar a ter ideias socialistas. Acusada de comunista, foi presa durante o governo ditatorial de Getúlio Vargas. No período que passou na prisão, conheceu o conterrâneo Graciliano Ramos que se impressionou com a figura carismática da pequena Nise. Ela serviu de inspiração para o escritor criar a princesa Caralâmpia, personagem que se encontra no livro infantil *A terra dos meninos pelados*.

No Rio de Janeiro, cidade que escolheu para morar e desenvolver suas pesquisas e trabalhos terapêuticos, é possível encontrar espaços nisianos que podem ser visitados, como o Museu de Imagens do Inconsciente, Casa das Palmeiras. As exposições itinerantes com obras (pinturas e esculturas) de seus pacientes já percorreram o Brasil. Há filmes, documentários e peças de teatro que ressaltam, com muita sensibilidade, seu trabalho pioneiro.

Assistimos na Fundação Casa de José Américo, dentro do cineclubes *O Homem de Areia*, o filme *O coração da loucura*, protagonizado por Glória Pires, disponível em YouTube. Um excelente filme que oferece um panorama da vida e obra desta médica notável que merece muito bem figurar entre os *Heróis e Heroínas da Pátria*.

Nise enfrentou muitos obstáculos para colocar em prática seus métodos terapêuticos, recorreu à arte e aos animais para demonstrar que, com estudo, amor e dedicação, é possível minorar os sofrimentos daqueles que apresentam distúrbios mentais e sofrem preconceitos de uma sociedade elitista.

Não poderia concluir este texto sem citar essa máxima nisiana: “É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade”. Vamos seguir esses preceitos e procurar mudar a realidade brasileira.

Colunista colaboradora

NA PARAÍBA

Rede hoteleira tem ocupação de 86%

Feriado atrai turistas que buscam tranquilidade e belas praias; PBTur planeja ampliar ações de divulgação do estado

O Carnaval promoveu uma média de 86% de ocupação hoteleira na Paraíba. Muitos turistas optaram pela tranquilidade em lugares mais restritos ao agito que a folia das ruas promove ao longo desses quatro dias de festividades.

As cidades paraibanas mais procuradas foram Cabedelo, Areia, Conde, Campina Grande, Cabaceiras, Lucena, Bananeiras, Maturéia e João Pessoa. O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, comemorou e comentou sobre os números alcançados no setor durante o Carnaval e sobre as ações de divulgação das regiões turísticas para 2024.

“Não tenho dúvidas que foi mais um feriado com muito movimento econômico para o turismo. A partir de agora, estaremos presentes em todas as feiras comerciais de turismo do Brasil e do exterior, ampliando as ações de divulgação e promoção da Paraíba nos principais cen-



Foto: Evandro Pereira

As praias do litoral paraibano são bastante procuradas pelos banhistas durante o feriadão do período carnavalesco

tros emissores de turistas ao longo do ano”, disse.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, ressalta que esses números são frutos de um trabalho sério, inteligente e focado que o Governo do Estado vem fazendo na promoção da Paraíba, para ampliar o fluxo de turistas para todas as regiões turísticas.

Serviço:

■ **Confira os números da média de ocupação hoteleira:**

- João Pessoa: 80%
- Cabedelo 100%
- Bananeiras: 90%
- Areia: 70%
- Conde: 80%
- Maturéia 95%
- Campina Grande: 90%
- Lucena 90%
- Cabaceiras 80%

SÃO PAULO

Fundadora do Magazine Luiza morre aos 97 anos

Camila Boehm
Agência Brasil

A fundadora do Magazine Luiza, Luiza Trajano Donato, morreu na madrugada de ontem, em Franca, no interior paulista, aos 97 anos. Ela era tia da empresária Luiza Helena Trajano, atual presidente do Conselho de Administração da empresa.

O velório e o sepultamento aconteceram ontem em Franca, interior de São Paulo. O velório foi realizado entre 10h 16h, no São Vicente de Paula, e na sequência o enterro aconteceu no Cemitério da Saudade.

Luiza Trajano Donato nasceu na cidade de Cristais Paulista, no interior do estado, e mudou-se para Franca para trabalhar, em busca de melhores condições de vida para a família. Trabalhava como vendedora. Em 1956, conheceu o caixeiro-viajante Pelegrino José Donato, com quem se casou em 1956.

Aos 31 anos, investiu as economias dos anos de trabalho no varejo para comprar seu próprio negócio, a loja de presentes Cristaleira, localizada no centro de Franca, que depois foi rebatizada de Magazine Luiza.

No início da década de 90, ela escolheu a sobrinha Luiza Helena Trajano como sucessora à frente dos negócios. Na época, a empresa era uma rede de varejo de eletroeletrônicos e móveis familiar, com lojas localizadas, principalmente, em cidades de São Paulo e Minas Gerais. Sob o comando de Luiza Helena, o Magazine Luiza tornou-se uma varejista nacional e de capital aberto.

“Muitos dos valores que hoje regem os mais de 30 mil

■ **O velório e o sepultamento de Luiza Trajano Donato aconteceram, ontem, em Franca, interior de São Paulo**

colaboradores do Magalu são reflexo do jeito de pensar e de agir de sua fundadora. Tia Luiza tinha uma energia quase inesgotável para o trabalho. Não importava se a tarefa a ser feita era empacotar um produto ou descarregar um caminhão de mercadorias. Era uma vendedora apaixonada, que conhecia as necessidades, os gostos e as possibilidades de seus clientes. Cada um deles era e deveria ser tratado como alguém especial, como a razão de ser do negócio”, diz nota da Magazine Luiza.

O presidente-executivo do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, prestou homenagem à fundadora do Magazine Luiza, Luiza Trajano Donato. “Recebemos com profundo pesar a triste notícia do falecimento da Luiza Trajano Donato”, afirmou Maluhy em nota enviada à imprensa. “Mulher visionária e à frente do seu tempo, Luiza deixa como legado o exemplo de empreendedorismo e competência de quem criou e liderou uma das principais empresas de varejo do país. Em nome de todos os colegas do Itaú Unibanco, expresso nossos sentimentos aos familiares e amigos da Luiza”, diz a nota.

EM VÁRIOS SETORES

Sine-JP disponibiliza 161 vagas de trabalho

Passado o feriadão carnavalesco, o Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP) retoma as atividades amanhã, a partir das 13h, disponibilizando 161 vagas para quem almeja ingressar ou se reposicionar no mercado de trabalho, na capital paraibana. Para concorrer, os interessados devem se dirigir à sede do serviço.

No destaque, a lista segue com oportunidades no setor da construção civil: são 28 vagas para pedreiro; e 10, para servente de obras. Todas elas exigem, pelo menos, seis meses de experiência.

Além disso, há 13 vagas para vendedor praticista; dez, para manobrista; sete, para promotor de vendas; sete, para analista financeiro; cinco, para frentista; cinco,

para eletricista; três, para atendente de lanchonete; duas, para costureira; duas, para manicure/pedicure; duas, para técnico de Enfermagem; entre outras.

As informações sobre todas as vagas disponíveis para a semana e os critérios necessários para concorrer a cada uma delas podem ser conferidos no Painel da Empregabilidade, no endereço www.joaopessoa.pb.gov.br/servico/painel-da-empregabilidade/.

Serviço

O Sine-JP fica na Avenida João Suassuna, 49, exatamente no primeiro andar da Villa Sanhauá, próximo à Praça Antenor Navarro, no Varadouro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 98654-8978.



Foto: AlyssonBernardo

Após o feriadão, o Sine-JP vai retomar as atividades amanhã

PREVISÃO GLOBAL

Para o FMI, IA poderá impulsionar economia

Eduardo Puccioni
Agência Estado

A diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, disse que embora as incertezas ainda sejam elevadas, há um pouco mais de confiança quanto às perspectivas econômicas, já que a economia global tem sido surpreendentemente resiliente e o crescimento excedeu as expectativas em 2023 e espera-se que a inflação global caia em 2024. “Mas não podemos declarar vitória prematuramente”, pontuou durante o 8º Fórum Fiscal Árabe Anual em Dubai.

As perspectivas de crescimento a médio prazo permanecem fracas em cerca de 3%, em comparação com a média histórica de cerca de 3,8%, avaliou Kristalina. Segundo Georgieva, os países que não dispõem de infraestruturas e de mão de obra qualificada para aproveitar esta tecnologia poderão ficar ainda mais para trás.

Georgieva destaca que o FMI espera um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para o Oriente Médio e o Norte da África perto de 2,9% em 2024, superando o resultado apresentado no ano passado, mas abaixo das projeções de outubro. “Isto deve-se em grande parte aos cortes de curto

prazo na produção de petróleo, ao conflito Gaza-Israel e às políticas monetárias rigorosas, que ainda são necessárias”, disse seu discurso.

Ela afirmou que a região árabe tem desempenhado um papel cada vez mais importante num mundo em rápida mudança. “Numa época de desafios econômicos, de tensão geopolítica e de guerra, é muito importante plantarmos agora sementes - de crescimento e cooperação, de paz e prosperidade”, afirmou Georgieva, referindo-se ao provérbio árabe que diz “uma árvore começa com uma semente”.

Conflito Gaza-Israel

A diretora-geral do FMI destacou que economicamente, o conflito foi devastador para a região de Gaza, onde a atividade econômica caiu 80% no período entre outubro de dezembro do ano passado em relação ao ano anterior. Já na Cisjordânia, a queda chegou a 22% na mesma base de comparação. “As perspectivas sombrias da economia palestina estão piorando à medida que o conflito persiste. Só uma paz duradoura e uma solução política poderão mudá-la fundamentalmente”, afirmou, destacando que a guerra está pesando sobre o turismo local.

Em toda a região e fora dela, o impacto é sentido também através do aumento do custos de frete e da redução dos volumes de trânsito no Mar Vermelho, com uma queda de quase 50% este ano, segundo dados do PortWatch.

ELEIÇÕES 2024

CG caminha para definição de nomes

Faltando oito meses para o pleito, entre anúncios oficiais e especulações, disputa eleitoral já teria nove pré-candidatos

Ingreson Derze
ingreson.jornalista@gmail.com

Com a aproximação das eleições deste ano, os 296.889 eleitores de Campina Grande (número registrado no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba até a data de hoje), que estarão aptos a irem às urnas para escolher quem comandará a prefeitura da cidade e os próximos 23 vereadores na Câmara Municipal, começam a se inteirar sobre nomes que já se apresentaram como pré-candidatos no município.

No caso de pré-candidatos a prefeito de Campina Grande, que pretendem lutar por votos nas urnas no dia seis de outubro deste ano e faltando ainda oito meses para o pleito, já são nove nomes anunciados (ou espe-

Números

Campina Grande, que tem a segunda maior população do estado da Paraíba, ocupando o 12º lugar na Região Nordeste, está caminhando para alcançar a marca dos 300 mil eleitores

culados) para administrar a segunda maior cidade da Paraíba. São eles: André Ribeiro (PDT), Bruno Cunha Lima (União Brasil), Eva

Gouveia (PSD), Inácio Falcão (PCdoB), Jhony Bezerra (PSB), Márcio Caniello (PT), Romero Rodrigues (Podemos), Rosália Lucas (PSD) e Tovar Correia Lima (PSDB).

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Campina Grande conta com uma população de 419.379 mil habitantes. Em comparação com o Censo de 2010, os números do IBGE revelaram um aumento de 10% da população. No ranking entre população dos municípios, Campina Grande ocupa o segundo lugar no estado, sendo a décima segunda colocada com maior população na região Nordeste e na quinquagésima quinta posição no Brasil. A pesquisa do IBGE também apontou que Campina Grande tem uma

densidade demográfica de 708,82 habitantes por quilômetros quadrados e uma média de 2,83 moradores por residência.

Destaque do interior

Com o título de “Capital do Maior São João Mundo”, Campina Grande está caminhando para os seus 160 anos. Fundada em 1º de dezembro de 1697, o município foi elevado à categoria de cidade no dia 11 de outubro de 1864. A cidade que se destaca cultura também desponta como uma das principais cidades do interior do Nordeste e considerada como “um grande polo industrial”. São mais de 1,5 mil indústrias no município, o que corresponde a cerca de 22% do parque industrial do estado, segundo dados do Observatório da Indústria, da Federação

das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep).

Apesar do crescimento urbano, Campina Grande tem problemas como qualquer cidade do mundo. Transporte, saúde, educação e segurança são os principais desafios do próximo gestor da segunda maior cidade da Paraíba, ficando atrás apenas da capital, João Pessoa. O município também é o segundo maior colégio eleitoral da Paraíba, com quase 297 mil eleitores aptos a votar, sendo cerca de 134 mil homens e 161 mil mulheres, distribuídos em 123 locais de votação e 947 urnas. O número de habitantes acima dos 60 anos é quase de 60 mil pessoas. A faixa etária entre 45 e 59 anos concentra a maioria dos eleitores: quase 74 mil.

Na última eleição muni-

cipal, ocorrida em 2020, mais de 235 mil eleitores compareceram às urnas. Foram 8,3 mil votos em branco, 22,5 mil votos nulos e quase 50 mil abstenções. Naquela corrida eleitoral, cinco candidatos disputaram a Prefeitura de Campina Grande (PMCG), tendo como candidato vencedor o atual prefeito Bruno Cunha Lima, pelo PSD (hoje ele está no União Brasil), com mais de 111 mil votos. O segundo colocado foi Ana Cláudia (Podemos), com pouco mais de 44 mil votos.

Apesar de Campina Grande contar com a possibilidade de um segundo turno, por possuir mais de 200 mil eleitores, em 2020 não foi necessária a realização de um segundo pleito. Bruno Cunha Lima obteve mais de 54% dos votos válidos já na disputa do primeiro turno.

Prefeitura na Mira de Nove Pré-Candidaturas

André Ribeiro (PDT)

Ex-candidato a senador, foi oficializado como pré-candidato a prefeito de Campina Grande em ato anunciado pelo próprio presidente nacional da legenda, o ministro Carlos Lupi. Atualmente, ele ocupa o cargo de executivo de inovação da Secretaria de Ciência e Tecnologia do governo da Paraíba. Nas eleições de 2022, encarou uma candidatura avulsa ao Senado Federal, sendo a primeira dele na vida política. O partido, à época, apoiou o candidato Pedro Cunha Lima (PSDB) ao governo paraibano. André Ribeiro obteve quase 20 mil votos.

Foto: Redes Sociais



Bruno Cunha Lima (União Brasil)

Atual prefeito de Campina Grande, vai tentar a reeleição. Em 2020, foi eleito ainda em primeiro turno, pelo PSD, com mais de 110 mil votos do eleitorado. Recentemente, migrou para o União Brasil, formando importante aliança com o senador Efraim Filho. Ele começou a carreira política como vereador em Campina Grande, em 2012. Em seguida, o atual prefeito foi eleito deputado estadual. No entanto, em 2020, concorreu pela primeira vez para ser prefeito e venceu a disputa.

Foto: Assim-CMCG



Eva Gouveia (PSD)

Viúva do ex-vice-governador Rômulo Gouveia, ela é um dos dois nomes de mulheres já anunciados pelo PSD como pré-candidatas a prefeita de Campina Grande pela legenda. A divulgação da candidatura própria do PSD e dos nomes foi feito pela senadora Daniella Ribeiro, líder da legenda partidária na Paraíba. O partido ainda pretende realizar novas discursões para definir quem continuará como pré-candidata. Eva Gouveia atualmente ocupa o cargo de vereadora na Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG).

Foto: Divulgação



Inácio Falcão (PCdoB)

Atualmente, ele é deputado estadual, eleito no pleito de 2022, chegando ao seu terceiro mandato na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) com quase 25 mil votos. Em Campina Grande, o parlamentar foi vereador por quatro mandatos. Em 2020, disputou a prefeitura campinense, obtendo 33.415 mil votos, ficando na terceira colocação, com 16,35% dos votos. O nome dele agora retorna à disputa com apoio de partidos da esquerda e de oposição ao atual prefeito.

Foto: Agência ALPB



Jhony Bezerra (PSB)

Médico, ele é o atual secretário estadual da Saúde. Tem pós-graduado em Saúde da Família, em Endoscopia Digestiva e em Cirurgia do Aparelho Digestivo. Também tem MBA em Gestão em Saúde. Atua como servidor da Secretaria de Estado da Saúde desde 2015, tendo sido coordenador do Plano de Ação Covid-19 (Pacovid-19) do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande. Esteve na direção geral do Hospital das Clínicas de Campina Grande. É apontado como o principal nome da oposição para disputar a prefeitura.

Foto: Redes Sociais



Márcio Caniello (PT)

Militante do Partido dos Trabalhadores (PT) na região polarizada por Campina Grande, ele é professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), do Departamento de Antropologia. Em Campina Grande, o PT, com outros sete partidos de oposição, compõe o Fórum Pró-Campina (FPC). Além de Márcio, o FPC também já apontou outros nomes como pré-candidatos: Inácio Falcão (PCdoB), Basílio Carneiro (PT), André Ribeiro (PDT) e Nelson Júnior (PSol).

Foto: Paraibaonline



Romero Rodrigues (Podemos)

Até o momento, sua pré-candidatura não foi oficializada. Mas a especulação em torno do seu nome tem crescido. Ele é deputado federal eleito pelo PSC com mais de 114 mil votos nas eleições de 2022. Já comandou a Prefeitura de Campina Grande por duas gestões, entre os anos de 2013 e 2020. Também foi deputado estadual e assumiu diversas pastas no governo da Paraíba. Começou como vereador em Campina Grande.

Foto: Agência Câmara



Rosália Lucas (PSD)

Ao lado de Eva Gouveia, ela é um dos dois nomes anunciados pelo PSD como pré-candidata à Prefeitura de Campina Grande. O certo é que, segundo a senadora Daniella Ribeiro, o PSD vai ter sim uma candidatura na disputa eleitoral deste ano. O nome definitivo da pré-candidata é que ainda está em compasso de espera. Rosália Lucas é secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico.

Foto: PB Ágora



Tovar Correia Lima (PSDB)

Ele é deputado estadual pelo terceiro mandato. Em 2022, obteve mais de 23 mil votos. Natural de João Pessoa, foi em Campina Grande onde iniciou a vida pública, como vereador, sendo eleito em 2008 e reeleito em 2012. Em 2014, disputou vaga no Poder Legislativo estadual e foi eleito. Foi reconduzido ao cargo em 2018. Ele ainda não anunciou que é pré-candidato, mas não descartou a possibilidade de disputar a Prefeitura de Campina Grande.

Foto: Redes Sociais



RECURSOS PARA O SUS

Governo investirá R\$ 17 bi na Saúde

Emenda Constitucional libera aplicação de saldo financeiro não utilizado durante a pandemia de Covid-19

Recursos não utilizados durante a pandemia da Covid-19, no período de 2020 até 2022, poderão, agora, ser investidos em outras ações de saúde nos estados e municípios brasileiros. A nova regra, publicada pelo Ministério da Saúde em edição extra do Diário Oficial da União dessa sexta (9), regulamenta a Emenda Constitucional 132/2023, que autoriza o uso do saldo financeiro para ampliar a assistência e fortalecer o acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS). A pasta estima que aproximadamente R\$ 17 bilhões ficaram paralisados e poderão ter nova destinação até o fim deste ano, em ações de custeio e de investimento na saúde em todo o Brasil.

Durante o ano de 2023, o Ministério da Saúde conquistou importantes avanços na recuperação do SUS, fortaleceu programas prioritários e expandiu a atenção primária e a atenção de média e alta complexidade. Houve aumento de R\$ 7,1 bilhões para a atenção especializada de 23 estados, chegando a R\$ 61,6 bilhões, além da garantia de ampliação de custeio e aumento de procedimentos ambulatoriais e hospitalares. Na principal porta de entrada do SUS, a atenção primária, mais de R\$ 870 milhões foram previstos para estados e municípios custearem equipes multiprofissionais, para além da expansão de Equipes de Saúde da Família já conquistada ano passado: 4.362 novas equipes, totalizando 52 mil.

O enfrentamento da dengue, iniciado em 2023 em um esforço nacional coordenado pela Saúde, ganhou novos investimentos. Nesta semana, a pasta também anunciou a ampliação dos recursos reservados para as ações contra o Aedes aegypti para R\$ 1,5 bilhões, além da otimização da liberação de recursos para estados e municípios que decretarem emergência sanitária, seja por dengue, outras arboviroses ou situações que acometam a saúde pública.

Qualificação de pessoal

Nas localidades acometidas por emergências, em 2023, foram realizadas 14 ações de apoio, somando 28,6 mil atendimentos realizados por 508 profissionais de saúde voluntários. Além disso, 9,6 mil profissionais foram qualificados por meio de treinamentos práticos, cursos EAD, webinários e fóruns. O Ministério da Saúde investiu, nessas ações, R\$ 3,9 milhões. Também foram enviados 94 kits de medicamentos e insumos estratégicos para os estados e municípios afetados por desastres naturais, relacionados a chuvas intensas e seca severa. Ao todo, os kits enviados possuem capacidade atender 141 mil pessoas. Em 2024, 5 kits foram enviados para o Rio de Janeiro, como ajuda emergencial, após fortes chuvas em todo o estado.



Foto: Divulgação/MS

Na principal porta de entrada do SUS, a atenção primária, mais de R\$ 870 milhões estão previstos para estados e municípios custearem equipes multiprofissionais

APÓS REUNIÃO COM BOLSONARO

Ministro da Defesa foi ao Congresso para minar TSE

Gabriel de Sousa
Agência Estado

Um dia após a reunião que se tornou prova de um planejamento de golpe de Estado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, foi a Câmara dos Deputados para levantar suspeitas sobre a integridade das urnas eletrônicas diante de parlamentares. Uma semana depois, o ex-ministro voltou à carga e também visitou o Senado, onde anunciou um plano de “votação paralela” em papel para, segundo ele, aumentar a lisura das eleições de 2022.

Na reunião com Bolsonaro no Palácio do Planalto, realizada no dia 5 de julho de 2022, Nogueira disse que estava utilizando as Forças Armadas para questionar a atuação

do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como forma de garantir a reeleição de Bolsonaro

“Nós temos reuniões pela frente, decisivas pra gente ver o que pode ser feito; que ações poderão ser tomadas pra que a gente possa ter transparência, segurança, condições de auditoria e que as eleições se transcorram da forma como a gente sonha”, declarou Nogueira.

Em outro momento da reunião, o ex-ministro classificou o TSE como um “inimigo” e assumiu que instrumentalizou as Forças Armadas para questionar a condução do processo eleitoral.

“O que eu sinto nesse momento é apenas na linha de contato com o inimigo. Ou seja, na guerra a gente ... linha de contato, linha de partida. Eu vou romper aqui e iniciar minha operação. Eu vejo

as Forças Armadas e o Ministério da Defesa nessa linha de contato. Nós temos que intensificar e ajudar nesse sentido pra que a gente não fique sozinho no processo”, afirmou Nogueira, como mostra vídeo no seguinte endereço na internet: <https://www.youtube.com/watch?v=W5mSjleXGu4>

Paulo Sérgio Nogueira foi um dos alvos da Operação Tempus Veritatis da Polícia Federal (PF), deflagrada na quinta-feira, 8. O ex-ministro foi alvo de busca e apreensão e está proibido de deixar o país.

Votação paralela

No dia 6 de julho, Nogueira participou de uma audiência pública na Comissão de Relações Exteriores (CRE) da Câmara. O evento foi destinado para que o ministro expusesse as prioridades da pasta

para o ano de 2022 e também falasse sobre os reforços nas fronteiras brasileiras.

Porém, em diversas ocasiões, ele aproveitou para falar sobre a necessidade da participação das Forças Armadas na fiscalização e “aperfeiçoamento” das urnas, alegando que os militares assumiram essa missão à convite do TSE.

Diferentemente da postura adotada no dia anterior, onde tratou o tribunal como “inimigo” na “linha de contato”, Nogueira adotou um tom mais brando, afirmando que a Defesa estava apenas colaborando com a lisura do processo eleitoral. Mas seu discurso estava recheado de recados para minar a atuação da corte e pôr em dúvida a segurança do processo de votação e apuração comandando pelo TSE.

Em um momento da audiência pública, o ex-ministro

disse aos deputados que não havia um programa imune a ataques e usou um cartão de crédito clonado da sua mulher como um exemplo. “Sabemos muito bem que esse sistema eletrônico necessita sempre de aperfeiçoamento. Não há programa imune a um ataque, imune a uma invasão. Não há. Estão aí os bancos que gastam milhões de reais com segurança.

Eu tive meu cartão clonado há três semanas, e minha esposa, no ano passado. Então, isso é fato”, disse.

Nogueira também anunciou que as Forças Armadas planejavam fazer um plano de fiscalização paralela para as eleições.

O anúncio ocorreu após a Defesa enviar 88 perguntas questionando a funcionalidade das urnas para o TSE em maio.

NO AEROPORTO DE BRASÍLIA

Homem de confiança de Cid é preso ao desembarcar

Nos EUA

Correa Neto estava nos Estados Unidos desde o fim do governo Bolsonaro, quando foi designado para uma missão do Exército com término previsto para 2025

Gabriel de Sousa
Agência Estado

A Polícia Federal prendeu na madrugada deste domingo, 11, o coronel do Exército Bernardo Romão Correa Neto. Dos quatro alvos de mandados de prisão preventiva na Operação Tempus Veritatis, deflagrada na quinta-feira, 8, o oficial era o único que ainda não estava sob a custódia da Justiça. O coronel é suspeito de integrar o grupo de auxiliares do ex-presidente Jair Bolsonaro que planejava um golpe de Estado.

Correa Neto desembarcou no Aeroporto Internacional de Brasília, onde uma equipe da PF já o aguardava. Depois dos procedimentos iniciais, o coronel foi entregue à Polícia do Exército e teve três passaportes e seu celular apreendidos.

Correa Neto estava nos Estados Unidos desde o fim do governo Bolsonaro, quando foi designado para uma missão do Exército com término previsto para junho de 2025. A ida do coronel para o território americano foi um dos motivos apontados para sua prisão preventiva. A PF

também considerou o risco de destruição de provas.

Reunião

O militar era “homem de confiança” do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, e, de acordo com a PF, teria sido o intermediador de reunião, em novembro de 2022, logo após a eleição, entre militares que tramavam uma ruptura.

“Os diálogos encontrados no celular de Mauro Cid demonstram que Correa Neto intermediou o convite para reunião e selecionou apenas os militares

formados no curso de Forças Especiais (“kids pretos”), o que demonstra planejamento minucioso para utilizar, contra o próprio Estado brasileiro, as técnicas militares para consumação do golpe de Estado”, escreveu o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao autorizar a operação da semana passada.

Moraes viu na saída de Correa Neto do país “fortes indícios de que o investigado agiu para se furtar ao alcance de investigações e da aplicação da lei penal”. A defesa do coronel não se manifestou.

PERDA, FURTO OU ROUBO

Celular Seguro faz 20 mil bloqueios

Plataforma foi lançada no mês de dezembro do ano passado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Programa Celular Seguro já recebeu 20.055 mil alertas de bloqueios de usuários que já instalaram o aplicativo em seus telefones móveis.

A plataforma funciona como uma espécie de botão de emergência que deve ser utilizado somente em casos de perda, furto ou roubo do celular.

A ação garante o bloqueio ágil do aparelho, da linha telefônica e de aplicativos bancários em poucos cliques.

O acesso ao Celular Seguro é feito por meio do cadastro no Gov.br, a plataforma de serviços do Governo Federal. Os aparelhos podem ser registrados via site - ou aplicativo, disponíveis na Play Store (Android) e na App Store (iOS). As empre-

sas que já aderiram à iniciativa estão descritas nos termos de uso.

Não há limite para o cadastro de números, mas eles precisam estar vinculados ao CPF do titular da linha para que o bloqueio seja efetivado.

Quem estiver cadastrado no Celular Seguro pode indicar pessoas da sua confiança, que estarão autorizadas a efetuar os bloqueios, caso o titular tenha o celular roubado, furtado ou extraviado.

Também é possível que a própria vítima bloqueie o aparelho acessando o site por meio um computador. Após o envio do alerta, as instituições financeiras e empresas de telefonia que aderiram ao projeto farão o bloqueio.

O procedimento e o tempo de bloqueio de cada empresa também estão dispo-

níveis nos termos de uso do site e do aplicativo.

Desbloqueio

A ferramenta Celular Seguro não oferece a possibilidade de fazer o desbloqueio.

Caso o usuário emita um alerta de perda, furto ou roubo, mas recupere o telefone em seguida, terá que solicitar os acessos entrando em contato com a operadora e os bancos.

Cada empresa segue um rito diferente para a recuperação dos aparelhos e das contas em aplicativos.

A plataforma foi desenvolvida pelo MJSP em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O objetivo é reduzir a “atratividade” da prática de roubos e furtos e desestimular a receptação de aparelhos roubados.



Ação garante o bloqueio ágil do aparelho, da linha telefônica e de aplicativos bancários

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

ESCOLAS DO CORAÇÃO

Mocidade, Portela e Beija-Flor são as mais lembradas pelo público neste Carnaval

Agência Estado

Até quem não é do Rio de Janeiro costuma ter uma escola de samba de preferência para torcer no Carnaval. Uma pesquisa da Atlasintel foi atrás da resposta sobre quais são as favoritas entre as agremiações que fazem a festa no sambódromo da Marquês de Sapucaí, que completa 40 anos.

Mocidade Independente de Padre Miguel, Portela e Beija-Flor de Nilópolis, nessa ordem, são as mais lembradas pelo público como “escolas do coração”, conforme o estudo.

A pesquisa foi realizada com entrevistados recrutados de maneira orgânica na navegação de rotina na internet, por meio do metodologia da Atlas Random Digital Recruitment (RDR).

Ao todo, foram avaliadas as respostas de 2.101 participantes adultos no Rio - 51,4% eram mulheres e 48,6%, homens. O levantamento aponta que 54% do público carioca afirmou ter uma “escola de samba do coração”.

Líder do ranking, a Mocidade Independente de Pa-



Foto: Fernando Frazão



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Levantamento aponta que 54% do público carioca tem uma “escola de samba do coração”

dre Miguel foi escolhida por 21,2% dos entrevistados. Com uma diferença de apenas um décimo, a vice-liderança é da Portela, com 21,1% dos votos, seguida pela Beija-Flor de Ni-

lópolis, com o bronze e 13,9% das preferências.

Só depois aparece a Estação Primeira de Mangueira, seguida de Acadêmicos do Salgueiro, Imperatriz Leo-

poldinense, Unidos da Vila Isabel, União da Ilha do Governador, Acadêmicos do Grande Rio, Unidos da Tijuca, Unidos do Viradouro e as demais.

LOUNGE SAPUCAÍ

Camarote tinha comida preparada no banheiro

Renata Okumura
Marcio Dolzan
Agência Estado

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) prendeu em flagrante, na noite do domingo, 11, a responsável pelo camarote Lounge Sapucaí por armazenamento impróprio de alimentos no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. Conforme a promotora de Justiça Rosemery Duarte Viana, os alimentos servidos aos convidados estavam sendo preparados no sanitário masculino do setor 12, junto a objetos como meias e mochilas.

“Todos os cerca de 500 quilos de alimentos encontrados no sanitário e no camarote foram descartados pela equipe de fiscalização”, disse o órgão.

Ainda de acordo com a promotora de Justiça, que realizou a vistoria ao lado de agentes do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária da Prefeitura do Rio (Ivisa-Rio) e da Polícia Civil, o local também não tinha refrigerador

para o armazenamento dos alimentos, o que comprova a falta de cuidado com a alimentação servida no local.

Segundo o MPRJ, além do camarote onde foi realizada a prisão, a promotora de Justiça vistoriou os camarotes Alegria, Experience, Lounge Carioca e Favela.

“No camarote Alegria, alguns alimentos estavam acondicionados com refrigeração inadequada, tendo a situação sido solucionada. Os camarotes Experience e Lounge Carioca eram atendidos pela mesma cozinha, onde alguns inadequações foram ajustadas pelos responsáveis. O camarote Favela foi multado pela Fiscalização Sanitária por irregularidades no preparo e no acondicionamento dos alimentos”, completou o ministério público estadual.

Em seu perfil no X (antigo Twitter), a Rio Carnaval confirmou que o espaço não tinha autorização da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) para instalar uma cozinha.

A defesa da responsável pelo camarote Lounge Sapucaí não foi localizada até o fechamento desta edição.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Campanha orienta a como denunciar o trabalho infantil

Letycia Bond
Agência Brasil

O feriado de Carnaval remete a folia e alegria, mas também a trabalhadores informais que permanecem na labuta por dias, nas ruas de todo o país, para manter a festa de pé. Uma das preocupações é a de que muitos deles são crianças e adolescentes.

Com a chegada das festas,

a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Ministério Público do Trabalho, a Justiça do Trabalho e o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti) lançaram campanha para alertar a população sobre os riscos do trabalho infantil. A campanha tem como lema Trabalho Infantil não Desfila no Carnaval e orienta a como fazer denúncias de casos. Os ca-

nais usados para recebimento de denúncias são o Disque 100 ou o site do MPT.

Em média, a cada ano, as notificações de casos de trabalho infantil aumentam 38% durante os meses de Carnaval, em todo o país, de acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT).

A legislação do Brasil proíbe o trabalho para pessoas com idade inferior a 16 anos. A ex-

ceção ocorre quando assegurada a condição de aprendiz, prevista para adolescentes a partir dos 14 anos de idade.

A lei estabelece que jovens com idade entre 16 e 18 anos podem trabalhar somente se não ficarem expostos a trabalho noturno, perigoso, insalubre ou àquele que traga algum prejuízo à sua formação moral e psíquica.

Conforme observa a secre-

tária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), Katerina Volcov, ao estar pelas ruas, essas crianças, vítimas de exploração, ficam vulneráveis em diversos níveis.

Vender refrigerantes e garrafas d'água em meio a foliões, por exemplo, pode, portanto, parecer algo inofensivo, quando, na realidade, não é. Quando não há a adequada supervi-

são de um responsável, como é o caso do Carnaval, os menores de idade podem acabar sendo estimulados a usar drogas ilícitas e ser submetidos a outras situações perigosas, como ressalta a secretária.

“As crianças estão sujeitas a riscos físicos, psicológicos e emocionais. A criança que está vendendo algo na rua tem o risco de ser atropelada, de sofrer com as intempéries.”

GUERRA EM ISRAEL

Ataques deixam 67 mortos em Gaza

Durante os bombardeios, tropas israelenses anunciaram o resgate de dois reféns, sequestrados pelo Hamas

Agência Estado

Israel anunciou o resgate de dois reféns, sequestrados no ataque terrorista de 7 de outubro e mantidos em Gaza desde então. Fernando Simon Marman, 60, e Louis Har, 70, estavam em Rafah, onde os bombardeios se intensificaram à espera da incursão terrestre de tropas israelense. Do lado palestino, a nova rodada de ataques deixou ao menos 67 mortos, segundo o ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas. O número não foi verificado por fontes independentes.

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF da sigla em inglês) Daniel Hagari disse que os bombardeios deram cobertura para operação e que houve troca de tiros com terroristas do Hamas durante o resgate.

Os reféns - cidadãos com dupla nacionalidade argentina e israelense - foram levados do Kibutz Nir Yitzhak, que fica perto da fronteira com Gaza, no ataque que desencadeou a guerra.

Fernando e Louis foram resgatados no segundo andar de um prédio no coração de Rafah. Eles foram levados para o hospital em Tel-Aviv para uma avaliação médica e estão em boas condições de saúde, informou Israel.

A presidência da Argentina agradeceu às Forças de Defesa de Israel pelo resgate em nota. E lembrou que, em visita a Israel na semana passada, Javier Milei reiterou o pedido de liberação dos reféns argentinos ao presidente israelense, Isaac Herzog, e ao primeiro-ministro Binyamin Netanyahu.

Netanyahu também cumprimentou as forças israelenses. “Fernando e Louis, bem-vindos de volta para casa”, disse em nota. “Eu saúdo nossos bravos combatentes pela

ação ousada que levou à sua libertação”, acrescentou.

O primeiro-ministro está sob pressão dos familiares dos reféns para que eles sejam liberados. Cerca de 100 das 240 pessoas sequestradas pelo Hamas voltaram para casa durante o cessar-fogo de uma semana em novembro do ano passado. Dos 136 que continuam em Gaza, pelo menos 30 morreram, concluiu a inteligência de Israel.

Catar, Egito e Estados Unidos tem tentado mediar um novo acordo de troca de reféns por prisioneiros palestinos. Na semana passada, no entanto, Netanyahu rejeitou publicamente a contraproposta apresentada pelo Hamas, que previa trégua nos combates de quatro meses e meio. Durante este período, todos os reféns israelenses seriam libertados, as forças israelenses sairiam do enclave palestino e um acordo seria costurado entre Israel e o grupo terrorista para o encerramento da guerra.

Tel-Aviv tem o objetivo declarado de “aniquilar” o Hamas e resiste ao apelo internacional por cessar-fogo na Faixa de Gaza. O argumento é que a trégua permitiria a reorganização do grupo terrorista.

O próximo foco dos combates deve ser Rafah, na fronteira com o Egito. A cidade é o último refúgio para os mais de um milhão de palestinos deslocados pela guerra e a iminente incursão terrestre acendeu o alerta para o drama humanitário no enclave.

O coro foi reforçados pelos Estados Unidos. O presidente Joe Biden disse a Netanyahu, que uma operação militar do país em Rafah não deveria prosseguir sem um plano “crível e executável” para garantir a segurança dos deslocados.

Netanyahu, por sua vez, prometeu que dará “passagem segura” para os civis em entrevista à rede ABC.



Foto: Martine Perret/ONU

A situação das espécies migratórias está se agravando, e mais de um quinto estão ameaçadas de extinção no mundo

DIVULGAÇÃO DE ESTUDO

ONU alerta para declínio populacional de 44% das espécies migratórias no mundo

ONU News

O primeiro relatório sobre o Estado das Espécies Migratórias do Mundo, lançado ontem, revela um declínio populacional em 44% das espécies migratórias listadas. Mais de um quinto estão ameaçadas de extinção, sendo a vida marítima a mais afetada, com 97% dos peixes na lista em risco.

O levantamento aponta que o risco de extinção está aumentando para as espécies migratórias em todo o mundo, incluindo aquelas não listadas pela Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres.

Segundo o estudo, metade das principais áreas de biodiversidade identificadas como importantes para os animais

migratórios listados na convenção não tem status de proteção. Além disso, 58% dos locais monitorados reconhecidos como importantes para as espécies estão sofrendo níveis insustentáveis de pressão causada pelos humanos.

O relatório aponta para as duas principais ameaças que pairam sobre as espécies listadas, bem como sobre todas as outras espécies em movimento: a superexploração e a perda de habitat devido à intervenção humana.

Conforme revelado no documento, três em cada quatro espécies listadas sofrem com os impactos diretos da perda, degradação e fragmentação de seus habitats naturais. Além disso, sete em cada 10 dessas espécies também enfrentam os efeitos nocivos da superexploração, que incluem

tanto a captura intencional como a acidental.

Mudança climática

Além dessas ameaças tradicionais, mudanças climáticas, poluição e presença de espécies invasoras estão emergindo como fatores adicionais que aumentam as dificuldades enfrentadas pelas espécies migratórias.

Um dado destacado no relatório é que 399 espécies migratórias em situação de ameaça ou quase ameaça de extinção ainda não foram incluídas na lista da convenção. Esta lacuna na proteção representa um risco significativo para a biodiversidade global.

Até o momento, uma avaliação abrangente sobre as espécies migratórias ainda não foi realizada. No entanto, o re-

Proteção

Segundo o estudo, metade das principais áreas de biodiversidade identificadas como importantes para os animais migratórios listados na convenção não tem status de proteção

latório recentemente divulgado oferece uma visão geral global do estado de conservação e das tendências populacionais desses animais em movimento.

MUDANÇA CLIMÁTICA

El Niño dá sinais de despedida, mas está prevista a chegada da La Niña

Emilio Sant'Anna
Agência Estado

Após um ano e meio de duração e sucessivos recordes de temperatura batidos, o El Niño deve se despedir no segundo semestre e dar lugar ao La Niña ainda neste ano. De acordo com a Agência Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês), a versão mais fria do fenômeno climático deve passar a vigorar entre julho e setembro, conforme documento da entidade, elaborado com base em uma série de modelos estatístico-climáticos.

O El Niño ocorre com intervalos de dois a sete anos, e se caracteriza pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico na região do Equador. Isso causa a interrupção dos padrões de circulação das correntes marítimas e massas de ar, o que

leva a consequências distintas ao redor do mundo. “Dependendo de sua força, o El Niño pode causar uma série de impactos, como aumentar o risco de chuvas fortes e secas em determinados locais do mundo”, disse Michelle L’Heureux, cientista do Climate Prediction Center.

Na semana passada, um relatório do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indicou que, apesar de El Niño estar classificado atualmente como forte, a intensidade do fenômeno deve mudar de moderada para fraca nos próximos meses, com possibilidade de formação do La Niña no segundo semestre. Mensalmente, o documento é produzido e atualizado para garantir informações acerca do fenômeno e, assim, apoiar os órgãos federais e estaduais, além de contribuir para a tomada de decisões governamentais re-

ferentes ao país - o fenômeno afeta, por exemplo, a colheita.

Oposto

O La Niña é um fenômeno climático oposto, caracterizado pelo esfriamento das águas superficiais do Pacífico e pela consequente queda nas temperaturas globais. No Brasil, ele costuma causar fortes chuvas nas regiões Norte e Nordeste. No Sul, há elevação das temperaturas e seca.

Na última vez em que vigorou, o fenômeno teve a duração de três anos. “O La Niña potencializa as ondas de frio nos períodos de outono-inverno e primavera. Por outro lado, é preciso lembrar que áreas da América do Sul em Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil podem ter forte estiagem e ondas de calor intensas, como em 2021/2022”, afirma a meteorologista Estael Sias, da MetSul.

POLUIÇÃO AMBIENTAL

Trinidad e Tobago pede ajuda após derramamento de óleo em praias

Wellton Máximo
Agência Brasil

Dona de um dos mais famosos carnavais do Caribe, Trinidad e Tobago pode pedir ajuda internacional após um derramamento de óleo que poluiu 15 quilômetros de praias de uma das ilhas do arquipélago. A origem do combustível é de um navio aparentemente abandonado que naufragou há quase uma semana.

Na última-quarta-feira (7), o navio identificado como Gulfstream naufragou próximo à costa da ilha de Tobago. Segundo o governo do país, existem indícios de que a embarcação foi abandonada para afundar, já que as autoridades locais não receberam nenhum pedido de socorro.

A mancha de óleo não para de crescer e atingiu

águas internacionais. O derramamento afetou a costa sudoeste de Tobago, inclusive praias consideradas pontos turísticos e que estavam preparadas para receber visitantes durante o carnaval. Em entrevista coletiva concedida no domingo (11), o primeiro-ministro Keith Rowley informou que o desastre ainda está classificado em nível 2 (intermediário), mas o governo não descarta elevar a tragédia para nível 3 (avançado), caso as autoridades locais não consigam controlar o vazamento.

Ele disse que a situação ainda está “administrável”, mas admitiu que o país pode procurar ajuda internacional, especialmente para esvaziar a embarcação.

“A gente pode requerer ajuda porque, uma vez em

que começarmos a conversar sobre o resgate, que é levar o navio para uma situação em que possamos controlar o que acontece, a gente terá de ter ajuda externa”.

“A gente terá de se mover relativamente rápido para determinar o que vamos fazer a seguir, que é levar a embarcação para uma posição em que ela não represente mais uma ameaça ao nível nacional”.

O primeiro-ministro concedeu entrevista coletiva após visitar a área da tragédia acompanhado do presidente do parlamento do país.

O óleo está vazando dos tanques de combustível do navio. Segundo Rowley, o governo ainda não sabe o que a embarcação levava, mas as autoridades suspeitam que o Gulfstream carregava madeira e areia.